

Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014



Foto IPC-IG/Graciele Xavier

10
years

Policy International
: Centre for Inclusive Growth



O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) é um projeto conjunto entre as Nações Unidas e o Brasil para promover o diálogo político e facilitar a aprendizagem entre países do Sul sobre políticas sociais e o desenvolvimento inclusivo. O IPC-IG está ligado ao Escritório do PNUD no Brasil, à Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) e ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) do governo do Brasil.

Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SBS, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, 13º andar

70076-900 Brasília, DF – Brasil

Telefone: +55 (61) 2105 5000

E-mail: publications@ipc-undp.org ■ URL: www.ipc-undp.org

**Governo
Federal**

Secretaria de
Assuntos Estratégicos

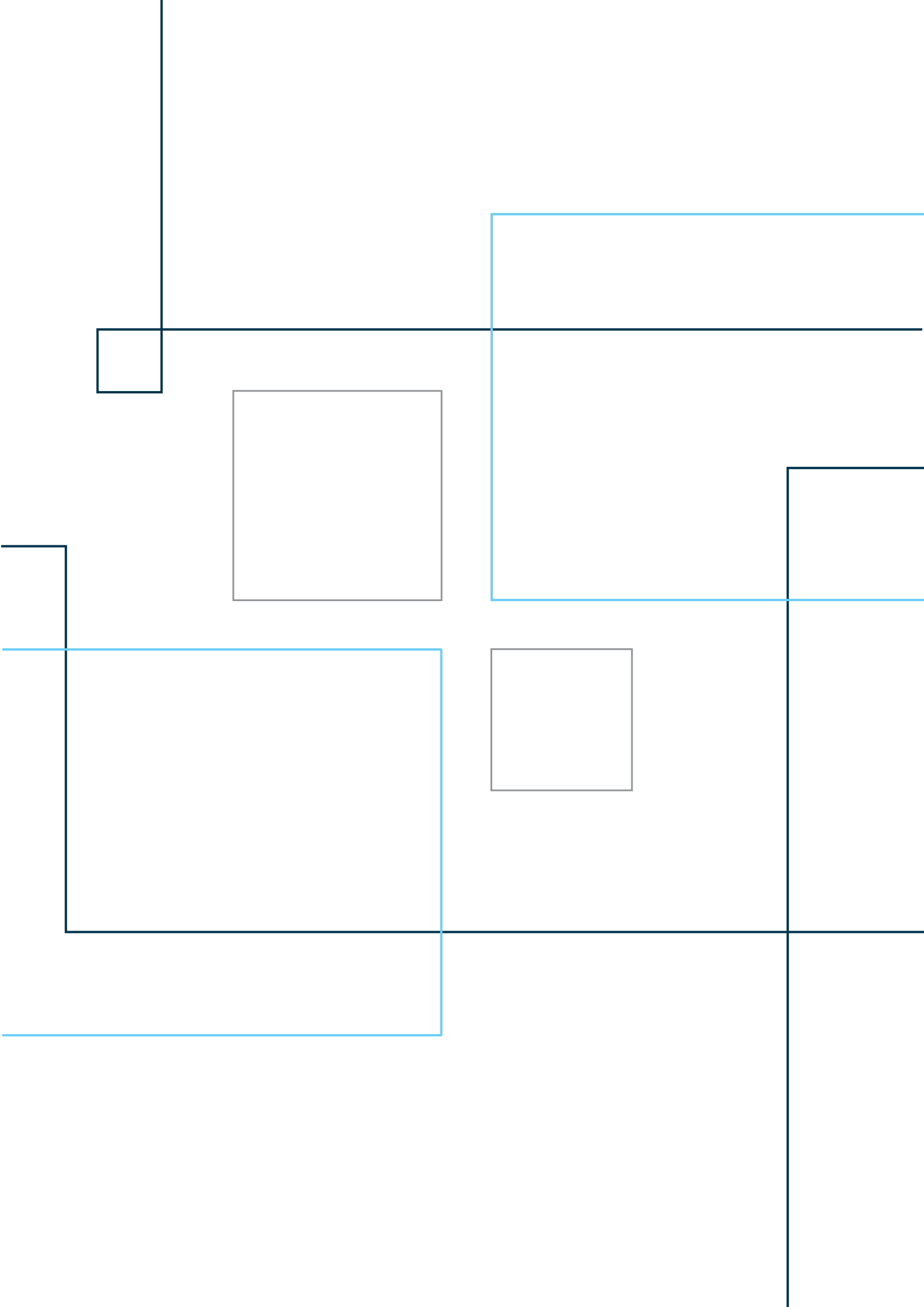
ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada



10
years

Policy International
Centre for Inclusive Growth

Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



Sumário

07	1 INTRODUÇÃO
09	2 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO
19	3 PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO
29	4 CIÊNCIA DA ENTREGA
35	5 ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS
36	6 EQUIPE DO IPC-IG (2014-2015)



1 INTRODUÇÃO

O mundo está em transformação. Da mesma forma, a cooperação internacional para o desenvolvimento também está mudando. Para atingir o desenvolvimento inclusivo, os países devem definir as próprias estratégias inovadoras para lidar com os problemas nacionais e ampliar sua participação no debate sobre o desenvolvimento global.

O trabalho do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) reflete a sua missão de promover o diálogo sobre políticas e facilitar a aprendizagem das políticas sociais entre os países em desenvolvimento. Desde 2009, a parceria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o governo do Brasil, representado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), vem se fortalecendo. Mais recentemente, o IPC-IG passou a contar com o apoio operacional e a orientação do Escritório do PNUD no Brasil, além da estrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). As atividades do Centro são desenvolvidas com a participação e as contribuições expressivas dos pesquisadores do Instituto.

O IPC-IG vem oferecendo serviços e ferramentas para fortalecer as capacidades institucionais dos governos do Sul global; o que inclui o trabalho com questões de Proteção Social, análise, monitoramento e avaliação de políticas públicas, entre outros. As abordagens inovadoras de Cooperação Sul-Sul do **IPC-IG** giram em torno de três pilares:

- **Compartilhamento de conhecimento:** facilitando o intercâmbio de experiências inovadoras e iniciativas entre os países do Sul;
- **Produção de conhecimento:** realizando pesquisas e estudos, como análises e avaliações de políticas; e
- **Ciência da Entrega,¹** fornecendo e facilitando a construção colaborativa de atividades de capacitação e fluxos de conhecimentos entre os países do Sul.

Durante os últimos 10 anos de atividades do IPC-IG, o Centro vem trabalhando para satisfazer as solicitações dos países do Sul, bem como desenvolver e fornecer soluções específicas a diferentes países, sustentadas pelos pilares mencionados.

As soluções foram desenvolvidas em conjunto com especialistas e formuladores de políticas, capacitando e fortalecendo as habilidades e os recursos humanos e institucionais.

O Relatório Anual IPC-IG 2014 traz um panorama das principais atividades e realizações do Centro no ano passado. O Relatório também destaca o impressionante fortalecimento da capacidade do IPC-IG de alcançar o público certo, além da sua produção de materiais de conhecimentos que visam promover um debate bem-informado sobre políticas de desenvolvimento.

Em muitos aspectos, os resultados falam por si. Algumas estatísticas podem ajudar o leitor a compreender o alcance global do conhecimento produzido pelo Centro. Por exemplo, o número total de *downloads* de publicações do IPC-IG aumentou de pouco mais de 20.000, em 2005, para mais de 1.3 milhão em 2014. Na última década, o IPC-IG disponibilizou um total de 528 publicações em inglês e 1.096 versões traduzidas em vários idiomas, como português, espanhol, francês, árabe, chinês, turco, bahasa e italiano.

Este relatório apresenta as diversas parcerias que são vitais para o funcionamento do Centro e enfoca – ainda mais – a colaboração que reúne experiências de países de média e baixa renda e fornece as informações para os demais. Cada atividade e projeto de pesquisa em cada uma das áreas implementadas ao longo de 2014 é apresentado na forma de uma “tabela de síntese”, com informações sobre os parceiros, objetivos, resultados e o resumo operacional de cada projeto.

Cada tabela de síntese é acompanhada por um relatório de resultados, com uma visão geral das realizações e resultados tangíveis do projeto ou atividade em questão.

Este relatório também contém um resumo das atividades especiais desenvolvidas em 2014, em comemoração ao aniversário de 10 anos do IPC-IG, destacando algumas das principais realizações do Centro e reafirmando sua missão de agir como um fórum global para o diálogo Sul-Sul em matéria de políticas inovadoras de desenvolvimento.

1. O termo “Ciência da Entrega” (*Science of Delivery*, em inglês) refere-se à construção colaborativa que valoriza o fluxo Sul-Sul do conhecimento. Ele incorpora experiências e conhecimentos locais, bem como melhores práticas e intervenções científicas inovadoras. Consiste na reforma, concepção e implementação de políticas públicas, de acordo com as discussões entre a equipe do IPC-IG e pesquisadores e formuladores de políticas locais, levando em conta as inovações institucionais postas em prática nos países do Sul.



2 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

O IPC-IG promoveu discussões e disseminou conhecimentos por meio de vários canais, mediante sua participação nas comunidades de prática, mídias sociais e diversas ferramentas de comunicação com a comunidade – incluindo o *site* principal do IPC-IG, a elaboração de artigos e comunicados de imprensa, *Newsletter*, agendamento de entrevistas, relações com a mídia, traduções de materiais de conhecimento e organização de eventos acadêmicos e referentes a políticas. Um público global – composto por especialistas, formuladores de políticas, profissionais e a sociedade civil, bem como organizações parceiras e agências da ONU – passou a se conectar por meio dessas atividades para compartilhar o conhecimento. Todas essas ferramentas – além da nossa presença nas redes sociais, como o *Twitter*, *Facebook*, *Youtube* e *Flickr* – vêm desempenhando um papel cada vez mais importante no apoio à divulgação do trabalho do Centro.

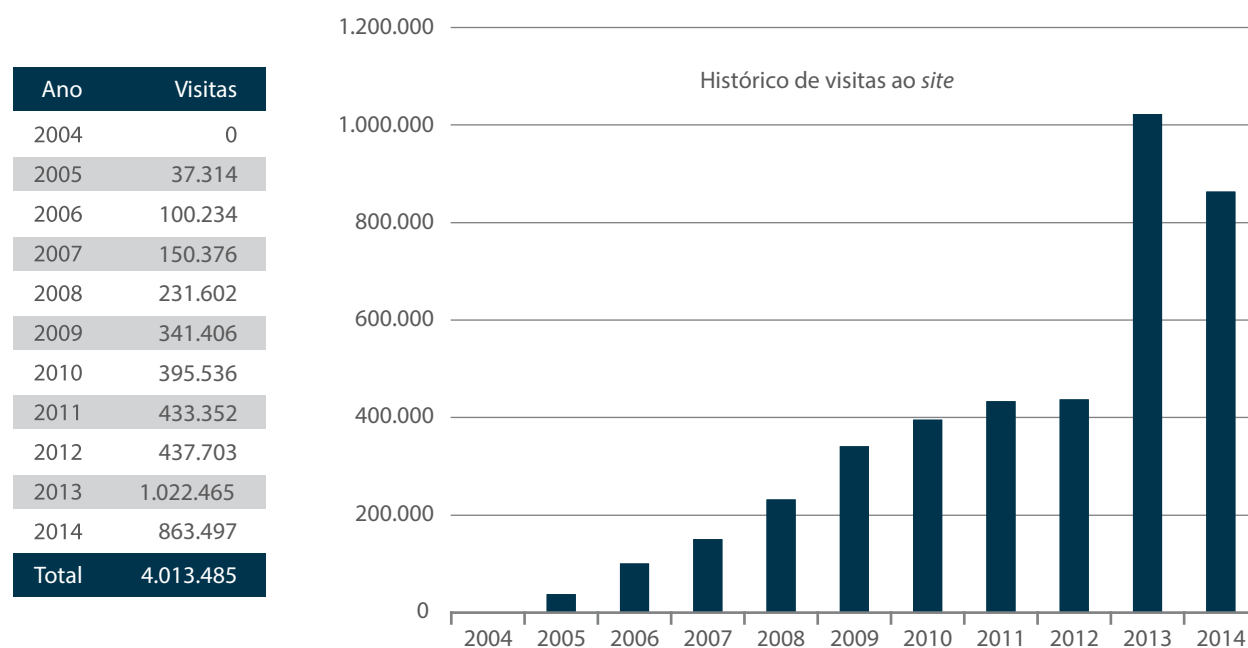
Fatos e Estatísticas:

- *Newsletter*: Edição mensal em inglês, com mais de 2.5 mil assinantes;
- *Twitter*: Número total de seguidores: 27,5 mil; 953,7 mil visualizações entre 1º janeiro e 31 dezembro de 2014; Média: 2,6 mil impressões por dia; Estimativa de 6.000 novos seguidores neste ano;
- *Facebook*: 1.157 novas curtidas (de 2.868, em 1º de janeiro, para 4.025 em 31 de dezembro);
- Comunidade de Prática em Avaliação (NEC CoP):² 5.053 visualizações;
- 10 novas edições do *Inclusive Growth Bulletin*: 326 novos assinantes ao longo do ano; Total de assinantes: 2.514.

Relatório de Tráfego no Site do IPC-IG:

- Número de visitas em 2014: 863.497;
- Média de visitantes por mês: 71.958.

TRÁFEGO NO SITE DO IPC-IG (2004-2014)



2. <www.unteamworks.org/NEC>.

Total de *downloads* de Publicações do IPC-IG em 2014 (PDF): **1.355.242**

TOP 10 downloads:

1) *Poverty in Focus* No. 9 – O que é a Pobreza? – **72.613**

2) *Policy in Focus* No. 28 – Juventude e Emprego entre os BRICS (EN+PT) – **71.219**

3) *Policy in Focus* No. 27 – Mulheres Protagonistas (EN+PT) – **61.087**

4) *Technical Paper* No. 7 – Demanda Estruturada e Pequenos Agricultores no Brasil: o Caso do PAA e PNAE (EN+PT) – **53.786**

5) *Poverty in Focus* No. 26 – Sobre a Classe Média (EN+PT) – **43.179**

6) *Policy in Focus* No. 29 – Desenvolvimento sem Desmatamento (EN+PT) – **29.565**

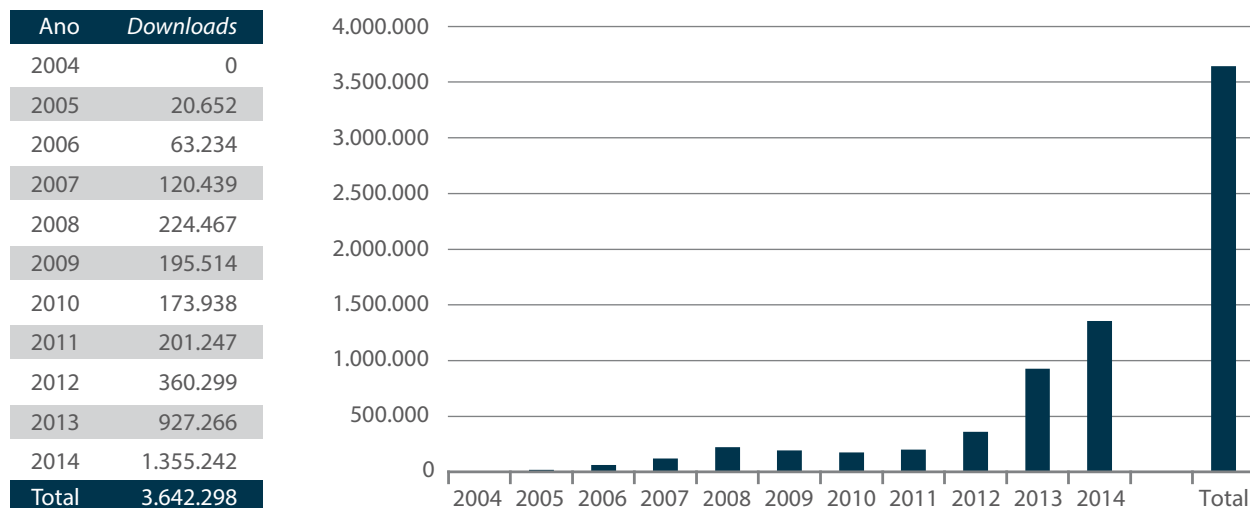
7) *Policy Research Brief* No. 42 – *Program Keluarga Harapan (PKH): Program Bantuan Dana Tunai Bersyarat di Indonesia* – **23.143**

8) *Country Study* No. 22 – *The Food Security Policy Context in Brazil* – **23.097**

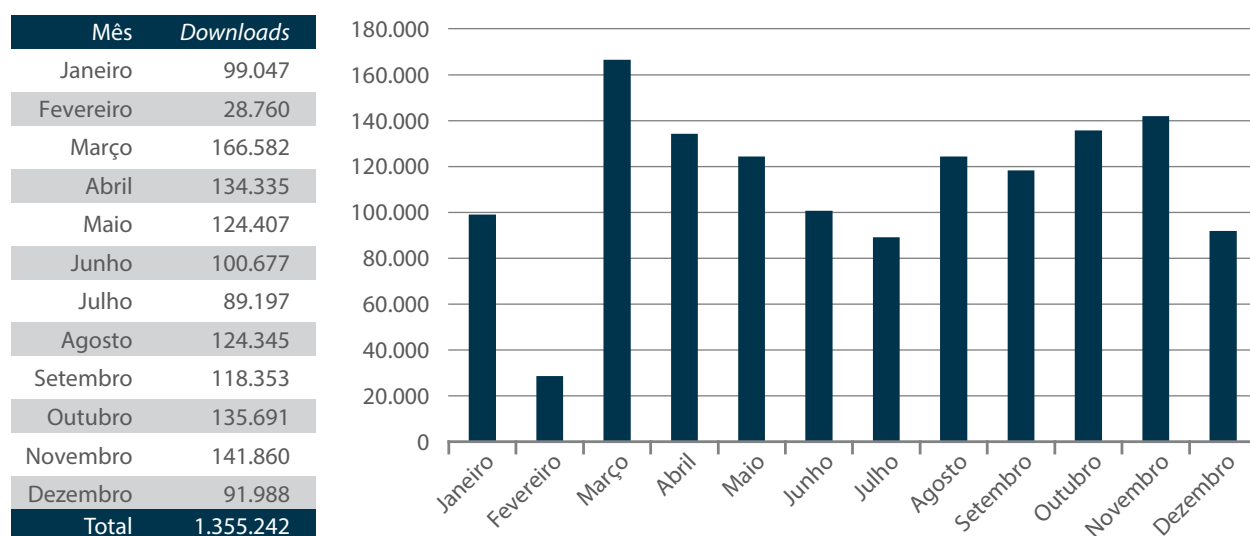
9) *Working Paper* No. 87 – *Poverty, Inequality and Social Policies in Brazil, 1995 -2009* – **21.380**

10) *Country Study* No.21 – *The Food Security Policy Context in South Africa* – **15.565**

NÚMERO TOTAL DE DOWNLOADS DE PUBLICAÇÕES (2004-2014)



NÚMERO TOTAL DE DOWNLOADS DE PUBLICAÇÕES EM 2014



Também foram executadas atividades de apoio ao desenvolvimento e à gestão das parcerias estratégicas do Centro, na forma de insumos para documentos institucionais e *briefings* de projetos. Mais especificamente, tais atividades foram realizadas com:

- a colaboração com o governo brasileiro (Ipea/SAE, MDS);
- o apoio à relação do PNUD Brasil com parceiros nacionais;
- o desenvolvimento de insumos para as propostas de parceria para o Escritório Regional do PNUD para a América Latina e o Caribe (RBLAC); e
- a colaboração com outras instituições, visando fornecer subsídios para o desenvolvimento de livros e capítulos sobre a pobreza e a desigualdade no Brasil, insumos para relatórios temáticos, elaboração de pontos principais, entre outros.

Em âmbito global, o IPC-IG apoiou diversos projetos por meio do fortalecimento de parcerias com as principais instituições no campo da Proteção Social, incluindo o Banco Mundial, UNICEF, PNUD NY, a OIT e os centros regionais.

PROJETOS

1. SOCIALPROTECTION.ORG GATEWAY

Nome:	<i>Social Protection Knowledge Sharing Gateway</i>
Doador:	Departamento de Relações Exteriores e Comércio (DFAT) do governo australiano
Início:	Abril 2014
Fim:	Março de 2016
Parceiro:	<i>Social Protection Inter-Agency Cooperation Board (SPIAC-B)</i>
Resultado principal:	O <i>Gateway</i> facilita o compartilhamento de conhecimentos, a capacitação e a colaboração entre profissionais em matéria de políticas de Proteção Social.
Produtos principais:	<ol style="list-style-type: none"> 1. As parcerias foram construídas e os usuários estão engajados; 2. A <i>Plataforma Digital SP Gateway</i> já está disponível; 3. Foi implementado o intercâmbio virtual de experiências Sul-Sul; e 4. O compartilhamento de conhecimentos Sul-Sul em modalidade presencial também recebeu apoio.
Equipe em 2014:	Amélie Courau; Ashleigh Slingsby; Cecilia Amaral; Célio Normando; Cristina Cirillo; Isadora Steffens; Marcelo Fraga; Mariana Hoffmann; Nabil Silva; Sacha Harris; Suellyn Schopping; e Zhongwen Zhang; Coordenação: Alicia Spengler.

O **Social Protection Knowledge Sharing Gateway** é uma iniciativa organizada pelo IPC-IG e apoiada pelo Grupo de Trabalho sobre Desenvolvimento do G20. Esta plataforma *online* de Proteção Social visa facilitar o aprendizado Sul-Sul em matéria de políticas de Proteção Social – principalmente em países de média e baixa renda. O domínio <www.socialprotection.org> não possui marcas e promove a utilização dos recursos *online* do *site* para fortalecer e compartilhar pesquisas inovadoras sobre a Proteção Social e promover discussões imparciais.

Após uma fase de protótipo, a plataforma foi desenvolvida em 2012 e o projeto foi aprovado pelo Departamento de Relações Exteriores e Comércio (DFAT) do governo australiano no fim de 2013. Como resultado, em janeiro de 2014 foi assinado um acordo oficial entre o IPC-IG/PNUD e o DFAT. As atividades associadas ao projeto começaram, oficialmente, em 1º de abril de 2014.

A visão do <www.socialprotection.org> está alinhada com a visão do IPC-IG. *The Gateway* busca ser o ponto focal *online* de políticas e programas de Proteção Social em (e para) países de média e baixa renda. Outra meta do *Gateway* é servir como um ponto unificado de acesso, de amplo conhecimento e difusão, para promover temas-chave na área de Proteção Social e incentivar o engajamento interativo.

O portal foi apresentado ao *Social Protection Inter-Agency Coordination Board* (SPIAC-B) como uma plataforma *online* que pode ser usada para compartilhar conhecimento, capacitação e colaboração em políticas de Proteção Social, com base na cooperação Sul-Sul, com o objetivo de gerar um *know-how* comum entre os formuladores de políticas em matéria de crescimento inclusivo. Além disso, o portal contará com um repositório amplo, completo e atualizado de documentos relativos a uma ampla gama de programas, temas e áreas transversais referentes à Proteção Social.

Os resultados a seguir ocorreram em 2014, no âmbito dos respectivos produtos:

Resultado 1: As parcerias estão formadas e os usuários estão engajados

Realizou-se um mapeamento das partes interessadas que identificou 600 instituições de língua inglesa e 100 instituições de língua francesa, divididas por região/país, áreas de trabalho, tipo de organização e detalhes de contato. Com base nesse mapeamento, foram formadas parcerias com órgãos regionais (CEPAL, RIPS/OEA, UNECA, UNESCAP, UNESCWA, ADB), entidades multilaterais (BM, OIT), institutos de pesquisa (ODI, IDS, IRIBA/Brooks, OPML, CIPS, IFPRI) agências das Nações Unidas (UNICEF, PNUD HQ, FAO), agências bilaterais (GIZ, AFD, DFID) e empresas de consultoria (EPRI) (processo em andamento).

Resultado 2: A Plataforma Digital “SP Gateway” já está disponível

O avanço essencial no primeiro trimestre do projeto foi a criação do Modelo Conceitual de Dados, que gera a linha de base a partir do conteúdo inserido na plataforma, desenvolvida por um especialista em Proteção Social com o apoio da Equipe de Pesquisa do IPC-IG. Com o modelo em vigor, o segundo passo para garantir a disponibilidade do SP Gateway e prepará-lo para o lançamento foi a instalação do *software*, possibilitando a inserção de 365 documentos, 27 eventos e 165 artigos de notícias. Assim, fez-se uma lista de 893 documentos em inglês e 547 em francês, de diversas partes interessadas, para inserção posterior.

Além da estratégia global de divulgação da plataforma, foi elaborado um material personalizado de comunicação para a campanha de lançamento.

Resultado 3: O intercâmbio virtual de experiências Sul-Sul foi implementado

Foi realizado um mapeamento dos principais canais de Aprendizagem e Compartilhamento de Conhecimentos, lançando as bases para a arquitetura da plataforma e das ferramentas específicas oferecidas em suas diversas funcionalidades. Os recursos do Fórum, a estrutura do conteúdo fornecido (*containers*) e a ferramenta de busca do Fórum – a qual ajudará os membros do Gateway a encontrar discussões relevantes – já foram criados. As redes sociais são outros canais relevantes para a promoção do intercâmbio virtual de conhecimentos Sul-Sul. Portanto, foram criadas contas de *Twitter* e *Facebook* associadas ao projeto e ainda preparadas campanhas de pré-lançamento e lançamento nas mídias sociais.

Resultado 4: O compartilhamento de conhecimentos Sul-Sul em modalidade presencial também recebeu apoio

Como uma ferramenta leve de diagnóstico dos sistemas de Proteção Social dos países interessados em compartilhar conhecimentos, foi desenvolvido um arcabouço de programa, a fim de reunir informações relevantes sobre programas específicos, resultando na seleção, análise e elaboração de 27 perfis de programas com base em cobertura regional e reconhecimento. Além disso, foi prestado apoio técnico para responder a demandas específicas da Costa do Marfim, Jamaica, Bangladesh, Nigéria e China. A plataforma também vem sendo divulgada em conferências e reuniões, incluindo: SPIAC-B, Inclusão Financeira na América Latina, a Reunião de Consulta de Especialistas da União Africana sobre Crianças e Proteção Social na África e a Conferência de Proteção Social da África.

2. CAPACIDADES NACIONAIS DE AVALIAÇÃO (NEC)

Nome:	Capacidades Nacionais de Avaliação (National Evaluation Capacities – NEC)
Doador:	PNUD/Escritório de Avaliação Independente do PNUD (IEO)
Início:	Dezembro de 2013
Fim:	Inicialmente, 31 de dezembro de 2014; ampliado até 31 de maio de 2015
Parceiros:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS); <i>EvalPartners</i> ; Fórum Parlamentar
Resultado principal:	Foram apoiados a implementação e o monitoramento dos 18 compromissos NEC, no âmbito da Cooperação Sul-Sul.
Produtos principais:	1. Foi desenvolvida e implementada uma estratégia de acompanhamento/monitoramento dos 18 NEC; 2. Tem sido promovido o compartilhamento de conhecimentos sobre a Avaliação relacionada aos temas NEC; e 3. O intercâmbio de conhecimentos e os resultados do monitoramento foram publicados/comunicados.
Equipe em 2014:	Ariane Cassoli Alvarenga; Isabella Di Paolo; Paola De Orte; e Thomas Frölich. Coordenação: Lívia Maria da Costa Nogueira.

Durante o desenvolvimento, a avaliação realiza um papel central na abordagem do PNUD, o de fornecer evidências objetivas a respeito do impacto das políticas sobre o desenvolvimento inclusivo e sobre a redução das desigualdades e a exclusão.

Realizaram-se três conferências internacionais para facilitar as Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC): Marrocos (2009), África do Sul (2011) e Brasil (2013). A conferência mais recente tratou de “Soluções para os Desafios Relacionados à Independência, Credibilidade e

Uso de Avaliações” e apresentou as melhores práticas e inovações no campo das avaliações. Contou também com a participação de 160 participantes de 63 países – incluindo representantes de instituições nacionais de avaliação –, reunindo especialistas em avaliação, profissionais do meio acadêmico, integrantes da sociedade civil e representantes das Nações Unidas e de agências de desenvolvimento.

Um dos resultados principais da conferência foi a designação de 2015 como o Ano Internacional da Avaliação (*EvalYear*),

para fomentar e promover as avaliações e a formulação de políticas com base em evidências em todos os níveis. Os participantes também proclamaram os “18 compromissos NEC” para promover o processo.

Depois da conferência em São Paulo, o IPC-IG assumiu o papel de facilitador do intercâmbio de conhecimento entre os países e os parceiros interessados em promover as Capacidades Nacionais de Avaliação durante o Ano Internacional da Avaliação de 2015.

PROJETO NEC 2014 (CAPACIDADES NACIONAIS DE AVALIAÇÃO)

A implementação e o monitoramento dos 18 compromissos NEC receberam apoio no âmbito da cooperação Sul-Sul

<p>1- Desenvolvimento e implementação de uma estratégia de acompanhamento/ monitoramento dos esforços, acordos e resultados dos 18 compromissos NEC</p>	<p>2- Compartilhamento de conhecimentos sobre a Avaliação relacionada aos temas NEC</p>	<p>3- Intercâmbio de conhecimentos e produtos de monitoramento foi publicado/ comunicado</p>
<p>1.1- Organizar e manter uma plataforma online para acompanhar os compromissos e promover CoPs nos 18 compromissos NEC C.12)</p>	<p>2.1- Apoiar e participar de eventos NEC, relatando os compromissos (C.15-20)</p>	<p>3.1- Produzir e publicar uma série de One Pagers sobre Avaliação – Cada diálogo e <i>webinar</i> NEC/CoP será objeto de um <i>One Pager</i> de resumo. (C.2 a C. 11 – exceto C.5 - C.14 e C.16 a C18)</p>
<p>1.1- Realizar uma Pesquisa de linha de base sobre as Capacidades Nacionais de Avaliação/Arranjos Institucionais Nacionais de Avaliação nos 145 países com programas junto ao PNUD (C1, C4-6)</p>	<p>2.2- Promover e moderar diálogos NEC/CoP sobre os 18 tópicos NECg e comunicar nas redes sociais (C.2 a C.11 – exceto C.5 - C.14 e C.16 a C18)</p>	<p>3.2- Publicar 3 Policy Briefs sobre Avaliação, com os temas discutidos nos diálogos NEC/CoP</p> <p>3.3- Organizar uma publicação, resumindo os conhecimentos compartilhados sobre NEC, a ser apresentada durante a Conferência de Avaliação de 2015</p>

O IPC-IG criou uma plataforma *online* (a *NEC Community*, na plataforma *UN Teamworks*) para apoiar o acompanhamento e o monitoramento dos “18 da NEC”. O Centro publica e divulga publicações, *newsletters* e eventos no *site* principal <www.unteamworks.org/NEC> e canais de mídia social criados, especificamente, para essa finalidade (*Twitter* e *Facebook*). Além disso, o IPC-IG continua promovendo os diálogos da Comunidade de Prática sobre os compromissos NEC e outros temas relacionados à avaliação. Fóruns de discussão *online* foram criados e administrados para facilitar o intercâmbio entre especialistas, parlamentares, formuladores de políticas e organizações sobre “Como envolver os parlamentares na avaliação”; “O papel dos cadastros públicos, dados administrativos e estatísticas nacionais no monitoramento e avaliação das políticas públicas” e “Avaliação de gênero”.

Os materiais de conhecimento e artigos traduzidos também figuram entre os principais resultados alcançados, incluindo os processos NEC relacionados à “III Conferência Internacional sobre Capacidades Nacionais de Avaliação”, realizada em São Paulo, no ano de 2013; artigos sobre as capacidades de avaliação, divulgados pelas plataformas multilíngues NEC; Os *One Pagers* do IPC-IG sobre “Como Engajar os Parlamentares na Avaliação”; sobre “O uso de dados no Monitoramento e Avaliação de políticas públicas”; e sobre os “Desafios da integração de abordagens de igualdade de gênero à avaliação”, com lançamento em 2015.

Como esforço para promover o debate e o intercâmbio de conhecimentos sobre o tema, o IPC-IG também participou e contribuiu para uma série de eventos, em colaboração com:

- A *Red de Seguimiento, Evaluación y Sistematización en América Latina y el Caribe* (RELAC) no Peru (um evento de NEC), para fomentar o engajamento dos participantes das NEC na América Latina e Caribe;
- A Associação Africana de Avaliação (AfrEA), nos Camarões (evento de NEC);
- Escritórios regionais, escritórios nacionais e parceiros como a *EvalPartners* e o Fórum de Parlamentares do Sri Lanka;
- Diferentes países NEC (Chile, Brasil, Santa Lúcia, Jamaica, Belize, Tunísia, Argélia, Marrocos, África do Sul, Romênia, Quirguistão), durante o Seminário Internacional sobre “O papel dos Cadastros Públicos, Registros Administrativos e Estatísticas Nacionais no Monitoramento e Avaliação (M&A) de Políticas Públicas, realizado no Brasil;
- Ipea Rio, com a organização de uma oficina para discutir as Capacidades Nacionais de Avaliação com representantes do Chile, Brasil, Santa Lúcia, Jamaica, Belize, Tunísia, Argélia, Marrocos, África do Sul, Romênia, Quirguistão; e
- O governo brasileiro e parlamentares da América Latina e África, durante a conferência EES em Dublin.

3. MUNDO SEM POBREZA (WWP)

Nome:	Iniciativa Brasileira de Aprendizagem Mundo sem Pobreza (WWP)
Doador:	Banco Mundial
Início:	Março de 2014
Fim:	Março de 2017
Parceiros:	Governo do Brasil (Ipea e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS), PNUD (IPC-IG) e Banco Mundial.
Resultado principal:	Apoio à inovação continuada, à aprendizagem e ao compartilhamento de conhecimentos, a partir das experiências brasileiras com políticas sociais.
Produtos principais:	A plataforma <i>online</i> < www.wwp.org.br > em três idiomas e produtos relacionados, como eventos, <i>newsletters</i> e <i>webinars</i> .
Equipe em 2014:	Diana Sawyer; Rafael Osorio; Fábio Veras Soares; Marianna Rios; Cecilia Amaral; Cristina Cirillo; Amélie Courau; Livia Nogueira; Zena Mouawad; e Mariana Hoffmann.



Foto ONU/Victoria Hazou

O **Mundo sem Pobreza (WWP)** é mais uma iniciativa que surgiu do relacionamento entre o governo do Brasil (Ipea e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS), o PNUD (IPC-IG) e o Banco Mundial, com o objetivo de apoiar a inovação contínua e a aprendizagem com as experiências consideráveis do Brasil em políticas sociais. Lançada em março de 2014, essa nova plataforma de compartilhamento de conhecimentos <www.wwp.org.br> tem a finalidade de compartilhar lições com países de média e baixa renda sobre como eliminar a pobreza extrema.

No primeiro ano da iniciativa, o IPC-IG participou de atividades relacionadas aos comitês Executivo, Editorial, Técnico e de Comunicações do WWP. Juntamente com outros parceiros, o IPC-IG forneceu subsídios técnicos para o planejamento estratégico e implementação das atividades e produtos do WWP. O Centro apoiou a organização de três eventos:

- “Medindo e caracterizando a pobreza em seu contexto de erradicação: os limites dos indicadores clássicos e novas abordagens metodológicas”, com o PNUD Brasil;

- “O papel dos registros administrativos e levantamentos complexos no Monitoramento e Avaliação de políticas públicas”; e

- O Primeiro Seminário Internacional WWP.

O Centro também tem colaborado com as atividades de comunicação do WWP, prestando apoio técnico ao *design* e manutenção do *site*, desenvolvimento de *newsletters* e peças de multimídia, divulgação da iniciativa por meio de listas de discussão, apoio a *webinars*, *design* de *banners* e tradução de diversos materiais.

No fim de 2014, foi prorrogada uma subvenção de USD 600,000 do Fundo de Desenvolvimento Institucional (IDF) do Banco Mundial, do PNUD Brasil e do IPC-IG, contribuindo para o financiamento da próxima fase da Iniciativa.

Portanto, o IPC-IG administrará os recursos dos próximos dois anos de acordo com o plano de atividades elaborado conjuntamente pelos parceiros do WWP.



Foto ONU



Foto UNESCAP

EVENTOS

A organização de visitas de estudo, sessões de política, seminários e reuniões é fundamental para estratégia de compartilhamento de conhecimentos do IPC-IG. A equipe do Centro participou ou contribuiu para vários eventos em 2014:

Março

Reunião Presencial da **Comunidade de Prática (CoP) sobre Transferência de Renda e Programas de Transferência Condicionada de Renda dos Países Africanos**: 10-15 de março, em Fortaleza, Brasil.

O **Fórum de Aprendizagem Sul-Sul 2014**: Desenhando e Implementando Sistemas de Proteção Social e Trabalho: 17-21 de março, no Rio de Janeiro, Brasil.

Fórum Acadêmico dos BRICS 2014: 18-19 de março, no Rio de Janeiro, Brasil. Promovido pelo Ipea.

9ª Edição do Seminário Internacional **“Políticas Sociais para o Desenvolvimento”**; 31 de março a 5 de abril em Brasília, Brasil. Promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Abril

“World Urban Forum – WUF7”: 5 a 11 de abril, em Medellín, Colômbia.

O Seminário Internacional Agrícola **“Compras Institucionais para Apoiar a Agricultura Familiar”**: 23 de abril em Bruxelas, Bélgica.

Simpósio Internacional sobre **“Desenvolvimento Humano no Sul Global: Perspectivas Emergentes na Era Pós-Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”**: 28 e 29 de abril, em Nova Délhi, Índia.

Simpósio da ODI: **“Os programas de Proteção Social e mercado de trabalho são capazes de promover a inclusão social?”**: 28 de abril, em Londres, Reino Unido.

“Reunião de Consulta com Especialistas da União Africana sobre Crianças e Proteção Social na África”: 28-30 de abril, em Somerset West, África do Sul.

Maio

Workshop sobre **“Monitoramento e Avaliação de Programas de Proteção Social”** para os formuladores de políticas: 3 a 8 de maio no Cairo, Egito, organizado pelo Social Contract Centre (SCC) e o IPC-IG.

“Quinta reunião da Social Protection Inter-agency Cooperation Board (SPIAC-B)”: na sede da OIT em Genebra, no dia 5 de maio, seguido pela reunião do *Core Diagnostic Instrument (CODI)*, no dia 6 de maio.

“Intercâmbio Horizontal de Cooperação: Proteção Social”: 13 a 15 de maio em Belize.

A Série de Seminários do IPC-IG: **“Novas Dinâmicas e Trajetórias nas Mudanças Agrárias na Bolívia: O Complexo da Soja e a “des-camponização”**: em 23 de maio em Brasília, apresentado pelo ex-colaborador do IPC-IG, Ben McKay.

Simpósio **“Aprendendo com Detroit: Urbanismo Turbulento no Século XXI”**: 30 e 31 de maio em Detroit, EUA.

Junho

Seminário internacional sobre o **“PAA África e o Compartilhamento de Conhecimentos sobre Mercados Institucionais”**: 2 a 6 de junho, em Addis Abeba, Etiópia.

Workshop sobre **“Métodos de avaliação de impacto”** para os pesquisadores e acadêmicos do Egito interessados em metodologias de avaliação do impacto de políticas sociais: 7 a 19 de junho, no Cairo, Egito. A sessão de treinamento foi organizada pelo *Social Contract Centre (SCC)* e o IPC-IG, com apoio do PNUD Egito.

Reunião Preparatória da FAO para o Estado da Alimentação e Agricultura 2015 (SOFA): 30 de junho a 1º de julho, em Roma, Itália.

Julho

Série de Seminários do IPC-IG sobre **“Os Efeitos do Crescimento, Redistribuição e Desigualdade sobre as Mudanças da Pobreza na Nigéria”**: 28 de julho em Brasília, Brasil; apresentado pelo Pesquisador Convidado do IPC-IG, Jude Okechukwu Chukwu.

Agosto

Workshop sobre **“Desenvolvimento, Trabalho e Desigualdade: As Experiências Brasileira e Indiana”**: 21 de agosto, em São Paulo, Brasil.

Workshop Técnico **“Medição e caracterização da pobreza em seu contexto de erradicação: os limites dos indicadores clássicos e novas abordagens metodológicas”**: 26 de agosto no Rio de Janeiro, organizado pela Iniciativa Brasileira de Aprendizagem *World Without Poverty* (WWP).

Setembro

Seminário Internacional **“Proteção Social, Empreendedorismo e Ativação do Mercado de Trabalho: Evidências para Políticas Melhores”**: 10 a 11 de setembro em Brasília, Brasil, organizado pelo IPC-IG em parceria com o Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional (IDRC) e o Ipea.

“Fórum Regional sobre Inclusão Financeira e Educação na América Latina e Caribe”: 30 setembro a 1º de outubro, em Santiago, Chile.

Outubro

Missão de Estudos sobre políticas de Proteção Social dos funcionários do Instituto de Planejamento da Jamaica (PIOJ): 6 a 11 de outubro, no Chile e no Peru. Organizada pelo IPC-IG, em parceria com os escritórios nacionais do PNUD na Jamaica, Chile e Peru.

6ª Conferência Internacional sobre Políticas para a Criança Africana (IPC): 27 e 28 de outubro no Centro de Conferências da ONU, em Addis Abeba, Etiópia.

Novembro

Seminário Internacional sobre **“O papel dos Cadastros Públicos, Registros Administrativos e Estatísticas Nacionais no Monitoramento e Avaliação (M&A) de Políticas Públicas”**: 3 e 4 de novembro, no Rio de Janeiro, Brasil.

Primeiro Seminário Internacional WWP – A World Without Poverty: 18 e 19 de novembro em Brasília, Brasil, promovido pelo Banco Mundial, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) do Brasil, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o IPC-IG.

2ª Conferência da Rede de Políticas Sociais do Oriente Médio e Norte da África (MENA) “Política Social no Oriente Médio e Norte da África: Desafios e Oportunidades”: 20 e 21 de novembro, em Bath, Reino Unido.

“Reforçando a coerência entre a agricultura e a Proteção Social: seminário consultivo”: 25 e 26 de novembro na Cidade do Cabo, África do Sul.

Dezembro

Terceiro Fórum Consultivo Nacional da Gâmbia sobre Proteção Social e *Workshop* Técnico da Parceria por Iniciativas Nacionais de Desenvolvimento Social (PNSDI): 2 a 4 de dezembro na Gâmbia.

Conferência Internacional sobre **“Proteção Social: Construindo sistemas eficazes e sustentáveis em prol de Perspectivas Equitativas de Crescimento, Políticas e Melhores Práticas”**: 15 a 17 de dezembro em Arusha, Tanzânia.



3 PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

O IPC-IG realizou vários projetos colaborativos de pesquisa para analisar e avaliar as políticas públicas de acordo com as demandas recebidas dos países do Sul. Essas demandas foram abordadas por meio do desenvolvimento de pesquisas e projetos; os produtos principais foram as publicações, produzidas para consolidar os conhecimentos. As publicações do IPC-IG também servem para compartilhar conhecimentos preexistentes e recém-produzidos com um público global, para fomentar o debate internacional no cenário Sul-Sul.

PUBLICAÇÕES

Parte da missão do IPC-IG inclui a produção de pesquisas sobre políticas com base em evidências, que o Centro divulga em publicações de vários formatos – incluindo os populares **One Pagers**, sua revista “carro-chefe” **Policy in Focus**, os **Working Papers**, mais técnicos, e os **Policy Research Briefs**. As publicações do IPC-IG são lançadas em inglês, mas também há versões traduzidas em espanhol, francês, português, chinês, árabe, italiano, turco e bahasa (Indonésia).

Em 2014, havia **160** publicações disponíveis *online*, incluindo:

- **10** *Working Papers*;
- **30** *One Pagers*;
- **5** *Policy Research Briefs*;
- **4** *Policy in Focus*;
- **3** *Technical Papers*;
- **1** *Coletânea de One Pagers #2*;
- **131** traduções (33 em português, 36 em espanhol, 31 em francês, 26 em árabe, uma em italiano, uma em chinês e três em bahasa).

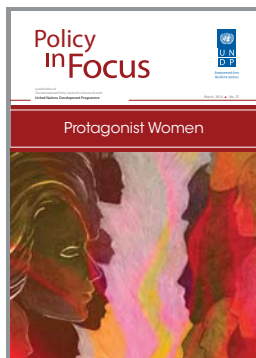
TOTAL DE PUBLICAÇÕES DO IPC-IG (2011 a 2014)

	Inglês	Português	Espanhol	Francês	Árabe	Turco	Italiano	Chinês	Bahasa	Total
2011	22	20	-	-	6	3	-	9	-	60
2012	92	14	30	-	8	3	-	2	-	149
2013	85	41	4	3	4	1	1	1	-	140
2014	58	33	36	31	26	0	1	1	3	160
Total (desde 2004)	524	230	178	92	45	7	2	18	3	1.110

Com o aumento do tráfego de dispositivos móveis, as publicações passaram a ser disponibilizadas para consumo em diversos dispositivos, como *smartphones*, *tablets* e *e-readers*, na plataforma ISSUU. Além disso, uma nova plataforma que disponibiliza versões em HTML das publicações do IPC-IG para uma experiência aprimorada do usuário foi lançada e implementada para o Relatório NSPMS do Iêmen e a última edição da *Policy in Focus*, e será usada em publicações futuras. O IPC-IG também recebeu um Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (*International Standard Serial Number – ISSN*), sistema usado para identificar periódicos no mundo inteiro. Esse número é retroativo e será aplicado a todas as publicações lançadas desde a criação do Centro, em 2004.

A **Policy in Focus** é uma revista que busca sintetizar os debates e as discussões sobre políticas, aumentando a conscientização sobre temas específicos de desenvolvimento por meio de uma coleção de artigos de colaboradores especializados, com perspectivas e opiniões diversificadas. Em 2014, a Equipe de Publicações desenvolveu um novo formato, estilo e tom para a revista, que antes se chamava *Poverty in Focus*.

As quatro edições lançadas em 2014 foram:

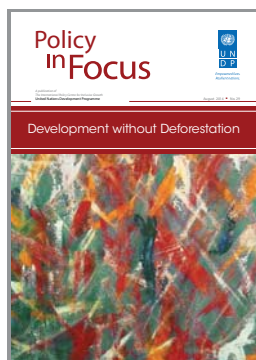
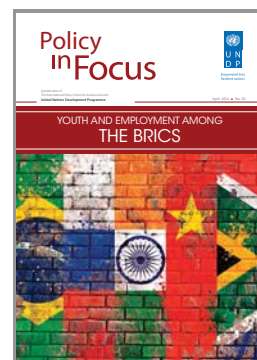


A. Mulheres Protagonistas (ONU Mulheres)

Esta edição foi lançada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, por Diana Sawyer (Pesquisadora Sênior e Coordenadora de Pesquisa do IPC-IG), no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), durante um debate sobre as mulheres e o desenvolvimento. Essa edição destaca exemplos de mulheres que tomaram a iniciativa em uma sociedade antagônica. Em colaboração com a ONU Mulheres no Brasil, contribuíram para a publicação autores convidados que trabalham com temas de gênero e da pobreza na África, Brasil, Índia, Afeganistão e Egito.

B. Juventude e Emprego entre os BRICS

Pré-lançada durante o Fórum Acadêmico dos BRICS (realizado no Rio de Janeiro, Brasil, no dia 18 de março), esta edição contém 13 artigos que fornecem uma análise dos programas sociais que visam promover o emprego dos jovens nos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Artigos dedicados a cada um dos países dos BRICS apresentam um panorama dos programas sociais e da criação de empregos para os jovens, proporcionando estudos voltados para a promoção do emprego entre os jovens mediante programas sociais mais específicos.

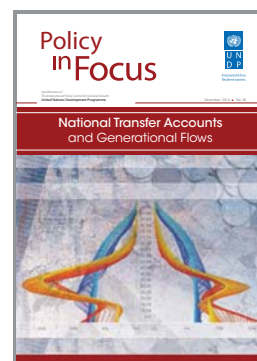


C. Desenvolvimento Sem Desmatamento (Escritório do PNUD no Brasil/GEF)

Esta edição inclui 13 artigos que visam contribuir para a literatura – cada vez mais ampla – dedicada à promoção do desenvolvimento humano simultaneamente à preservação das florestas do Sul. Garantir o desenvolvimento sustentável em áreas de fronteira em regiões florestais é um desafio central da nossa era. São apresentadas as discussões atuais sobre essas regiões da Amazônia e do Himalaia, incluindo os temas de desmatamento, degradação e sua relação justaposta – ou complementar – ao desenvolvimento.

D. National Transfer Accounts and Generational Flows (UFMG/Cedeplar/NTA)

Dez artigos examinando as alterações demográficas, dividendos demográficos, transferências intergeracionais e seus impactos sobre o crescimento econômico, abrangendo as experiências de países das Américas, África e Ásia, compõem esta edição especial, produzida em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Projeto NTA.



Série de *One Pagers* Institucionais/Associados a Projetos:

▪ IPC-IG e CEPAL:

Como iniciativa conjunta entre a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o IPC-IG, foi lançada uma série de *One Pagers* em 2014. A série visa disseminar conhecimentos sobre o estado atual dos sistemas de Proteção Social nos países da América Latina e do Caribe e discutir seus principais desafios na proteção dos direitos econômicos e sociais da população e consecução dos objetivos fundamentais de desenvolvimento, como a luta contra a pobreza e a fome. Até dezembro, foram lançados *One Pagers* sobre o Uruguai, Colômbia, Argentina, Equador, Peru e Paraguai.

▪ O IPC-IG e a FAO:

A série de cinco *One Pagers* intitulada "*From Protection to Production (PtoP)*", da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), foi lançada em dezembro, com ideias sobre as avaliações de impacto das transferências de renda na África subsaariana. Os dois primeiros *One Pagers* apresentam os casos de Gana e da região de Tigray, na Etiópia.

Publicações sobre a experiência de Desenvolvimento Econômico do Brasil

A **experiência brasileira** com a concepção e implementação de políticas sociais inspiraram a publicação de uma série de *One Pagers* e *Working Papers*:

- "*Maximizing the Economic Impact of Cash Transfers: why Complementary Investment Matters*";
- "A Qualificação Profissional na Estratégia de Inclusão Produtiva Urbana do Plano Brasil Sem Miséria";
- "*Brazil: Strengthening Resilience Through an Innovative Income-led Strategy*";
- "*Sustainable Agriculture: An assessment of Brazil's family farm programmes in scaling up agroecological food production, Working Paper series*";
- "*Climate Variability in Semi-arid Brazil: Food Insecurity, Agricultural Production and Adjustment to Perceived Changes*";
- "Programa Bolsa Família *and the Recent Decline in Regional Income Inequality in Brazil*";
- "Possibilidades e Limites para a Expansão da Proteção Social pela via Contributiva Clássica: Notas Sobre a Inclusão Previdenciária da População Ocupada";
- "Políticas Públicas e Sociedade: Dois Fatores Mediadores Essenciais para Programas de Transferência Condicionada";
- "*Liquidity Constraints, Informal Financing, and Entrepreneurship: Direct and Indirect Effects of a Cash Transfer Programme*";
- "Uma Análise Exploratória dos Efeitos da Política de Formalização dos Microempreendedores Individuais";
- "*Fiscal Equity: Distributional Impacts of Taxation and Social Spending in Brazil*"; e
- "*Social Technologies and Public Policies in Brazil*" (apresentado no Fórum Acadêmico dos BRICS, 2014).

Publicações sobre Cooperação Sul-Sul

Além dos resultados específicos dos projetos de pesquisa em âmbito global (destacados na seção a seguir), algumas publicações são relacionadas à cooperação **Sul-Sul** e ao intercâmbio de conhecimentos sobre questões de desenvolvimento:

▪ *Working Papers*:

"Um Re-Exame dos Anos Esperados de Escolaridade: O Que Eles Podem nos Dizer?": novembro, 2014; que propõe ajustes à forma como o **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** deve calcular os Anos Esperados de Escolaridade, a fim de melhor representar a realidade do ensino em países que – assim como o Brasil – têm um número expressivo de alunos atrasados em relação a seus anos letivos.

“The Evolution of the Middle Class in Latin America”; estuda a conceitualização, medição e análise das consequências políticas da evolução da Classe Média, especialmente na América Latina.

- *Policy Research Brief:*

“Digesting the Alphabet Soup: a Comparative Institutional History of IBSA and BRICS”: uma publicação que esclarece as agendas e rotinas operacionais desses mecanismos, bem como os potenciais portfólios e consequências políticas de um possível Banco de Desenvolvimento dos BRICS no futuro;

- A compilação de uma base de dados com informações institucionais sobre mais de 25 políticas e programas sociais dos Países do BRICS, que deverá se tornar um compêndio que visa elucidar os pontos

fortes e os desafios institucionais dessas políticas, considerando seus contextos formativos.

- A publicação dos *One Pagers* a seguir (atualmente em processo de tradução para o chinês, árabe, russo, espanhol e francês):

“Why Emerging Economies Need Social Policy: the Cases of China and India”;

“Social Policies in China and India: the Role of Land Ownership and of Economic Size”;

“Reservation and Anti-Casteist Practices as Instruments of Social Protection in India?”;

“Institutions and Policy Change: the Development of the Child Support Grant in South Africa”.

PROJETOS

1. PROTEÇÃO SOCIAL NA INDONÉSIA – POLICY BRIEFS TNP2K

Nome:	<i>Policy Briefs</i> em parceria com a TNP2K
Doador:	GRM International
Início:	Setembro de 2012
Fim:	Dezembro de 2014
Parceiro:	Equipe Nacional de Aceleração da Redução da Pobreza (TNP2K) da Indonésia.
Resultado principal:	Facilitar o aprendizado Sul-Sul e disseminar as inovações indonésias em matéria de Proteção Social, por meio da publicação de seis <i>Policy Briefs</i> .
Produtos principais:	Revisão e tradução de seis <i>Policy Briefs</i> sobre a Redução da Pobreza na Indonésia para cinco idiomas diferentes: inglês, português, espanhol, francês e árabe.
Equipe em 2014	Fábio Veras Soares; Roberto Astorino; Rosa Banuth; Michael MacLennan; e Zena Mouawad.

Em 2012, o IPC-IG e a GRM International (uma empresa global de gestão de desenvolvimento sediada na Austrália) concordaram em facilitar uma Missão de Estudos sobre os Sistemas de Proteção Social no Brasil, Colômbia, Peru e Chile. A estratégia foi acompanhar o progresso das inovações indonésias em matéria de Proteção Social e divulgar os *Policy Briefs* para incentivar a discussão e o intercâmbio de ideias sobre a Proteção Social e questões de desenvolvimento.

A publicação do *Policy Briefs* fundamenta-se nos documentos preparados pela equipe da TNP2K:

1. *Bantuan Siswa Miskin* (BSM): Programa Indonésio de Transferência de Renda para Alunos Pobres, de autoria de Dyah Larasati e Fiona Howell;

2. Programa *Keluarga Harapan* (PKH): *Program Bantuan Dana Tunai Bersyarat di Indonesia*; de autoria de Suahasil Nazara e Sri Kusumastuti Rahayu.

Esta última publicação está em sétimo lugar entre as dez publicações mais baixadas do site do IPC-IG em 2014, com um total de 23.143 *downloads*.

Em razão das mudanças políticas na Indonésia, a TNP2K não apresentou outras publicações. As atividades do projeto serão interrompidas na sede do PNUD. Elas, então, serão analisadas e incorporadas no Projeto de Plano de Trabalho do IPC-IG no PNUD Brasil. A transferência dos recursos e a atualização das publicações no *pipeline* serão concluídas em 2015.

2. PMA BRASIL

Nome:	Programa Mundial de Alimentação (PMA)
Doador:	Programa Mundial de Alimentação
Início:	Abril de 2014
Fim:	Fevereiro de 2015
Parceiros:	PMA e Ipea
Resultado principal:	Escala das Aquisições Institucionais de Alimentos no Brasil: análise da escala das aquisições de alimentos por parte do governo a partir de pequenos agricultores no Brasil.
Principais produtos:	Estudo a ser publicado em conjunto pelo Centro de Excelência do PMA e o IPC-IG sobre a escala das Aquisições Institucionais de Alimentos no Brasil; em inglês e português.
Equipe em 2014:	Fábio Veras Soares; Diana Sawyer; Zena Mouawad; Rovane Schwengber; Eduardo Pontual Ribeiro; Fernando Gaiger; e Rodrigo Orair.

O Centro de Excelência do PMA contra a Fome e o IPC-IG celebraram um novo acordo em 2014 para promover o intercâmbio de conhecimentos na agenda de desenvolvimento rural, por meio de um estudo sobre a estimativa da dimensão das aquisições públicas e institucionais de alimentos no Brasil. O relatório descreve dois programas importantes – o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – que recorrem às aquisições institucionais, a partir de agricultores familiares. Esses dois programas foram responsáveis por inovações muito interessantes no esforço de criar uma demanda estruturada para os agricultores familiares no Brasil. Além disso, o relatório estima a escala das aquisições de produtos agrícolas por parte do governo, com seus efeitos diretos e indiretos. Visto que as instituições do governo precisam de alimentos semi ou integralmente processados, estimam-se, também, as aquisições no mercado de alimentos.

Portanto, o relatório apresentado ao Comitê Gestor em dezembro 2014 tinha quatro seções:

- na primeira, uma breve caracterização dos agricultores familiares no Brasil;
- na segunda, uma apresentação da escala de aquisição institucional de alimentos a partir da agricultura familiar, por meio do PAA e PNAE – a concepção do PAA e as reformas recentes do PNAE, que estabeleceram uma cota a ser gasta, exclusivamente, com agricultores familiares, são ferramentas essenciais para entender as experiências contemporâneas do Brasil no combate à fome, à redução da pobreza e à promoção do desenvolvimento rural;

- na terceira, uma estimativa da escala da aquisição de alimentos pelo governo em âmbito nacional, com base nas Contas Nacionais do Brasil, e medição das compras diretas e indiretas de produtos agrícolas no setor alimentar; e
- uma seção final, que inclui uma discussão a respeito das consequências sobre as políticas.

A equipe de pesquisa do IPC-IG concluiu que as aquisições institucionais sustentadas junto à agricultura familiar não atingiram seu potencial pleno, apesar do aumento das compras de alimentos desde 2003. Existem mecanismos para aumentar o fluxo de recursos – pelo PAA – e melhorar o desempenho – por meio do PNAE – para ampliar o acesso ao mercado e a demanda estruturada dos agricultores familiares.

O IPC-IG ressalta que a proporção da demanda estruturada dos agricultores ultrapassa as compras diretas de produtos agrícolas. Na realidade, no Brasil, o principal impacto das compras governamentais sobre a agricultura ocorre, indiretamente, por meio da demanda por alimentos processados. Este efeito indireto poderia ser maior se os agricultores participassem – por cooperativas – do processamento básico dos alimentos, como o descascamento do arroz, a extração do feijão e a embalagem dos produtos. O que chamou a atenção dos pesquisadores foi a capacidade de os agricultores familiares chegarem até o setor de alimentos – um canal capaz de gerar uma renda mais sustentável. Contudo, se o setor de alimentos for abastecido apenas pelos grandes e médios agricultores, estaremos desperdiçando uma grande oportunidade de fazer com que a demanda estruturada chegue até os pequenos agricultores.

3. PUBLICAÇÕES DO PNUD

Nome:	Publicações do PNUD
Doador:	PNUD Brasil
Início:	Dezembro de 2013
Fim:	Dezembro de 2015
Parceiro:	PNUD Brasil
Resultado principal:	Publicações para promover o diálogo sobre políticas em matéria de desenvolvimento sustentável.
Produtos principais:	1. Duas edições da <i>Policy in Focus</i> sobre desenvolvimento sustentável; 2. <i>Working Papers</i> e <i>One Pagers</i> sobre desenvolvimento sustentável; e 3. Estratégia de Comunicação.
Equipe em 2014:	Fábio Veras Soares; Carlos Castro; Michael MacLennan; Manoel Salles; Roberto Astorino; Rosa Banuth; Paula Praxedes; Guilherme Lambais; Lorena Vedekin; e Zena Mouawad.

Por meio de suas publicações, o IPC-IG oferece aos escritórios nacionais do PNUD e aos parceiros de desenvolvimento uma série de recomendações sobre políticas fundamentadas por pesquisas. Os estudos desenvolvidos no âmbito deste projeto elucidam várias iniciativas inovadoras em matéria de sustentabilidade e biodiversidade.

Há muitos exemplos de projetos em áreas de manguezais, na Caatinga e no Cerrado – que conciliam a produção de bens e serviços ambientais, a geração de empregos e o aumento da renda e da qualidade de vida – sob análise na agenda Pós-2015 e nas discussões sobre os novos objetivos de desenvolvimento: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2014, o projeto financiou uma edição especial da *Policy in Focus*, intitulada “Desenvolvimento sem

Desmatamento”, que apresentou algumas das discussões atuais sobre regiões florestais em fronteiras na Amazônia e no Himalaia, acerca dos temas de desmatamento e degradação e sua relação justaposta – ou complementar – ao desenvolvimento.

Os autores que contribuíram para essa edição levantaram algumas questões pertinentes sobre o futuro do crescimento econômico, bem como a biodiversidade e as comunidades que habitam essas regiões atualmente.

Ao mesmo tempo – e fundamentados pelas experiências do projeto do PNUD com financiamento do GEF – os artigos destacam alguns casos bem-sucedidos de desenvolvimento sem desmatamento, trazendo novas perspectivas para as regiões de fronteira florestal de todo o planeta.

4. “O ESTADO DA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (SOFA) 2015” DA FAO

Nome:	FAO – SOFA
Doador:	<i>Food and Agriculture Organization (FAO)</i>
Início:	Dezembro de 2013
Fim:	Dezembro de 2014
Parceiros:	FAO
Resultado principal:	Promover o diálogo sobre políticas de Proteção Social, crescimento da agricultura e erradicação da fome.
Produtos principais:	1. Dois documentos de referência; e 2. Participação em <i>workshops</i> .
Equipe em 2014:	Fábio Veras Soares; Cristina Cirilo; Ryan Nehring; Ana Miranda; Andrew Howe; Mariana Hoffmann; e Zena Mouawad.

O escopo deste projeto é produzir dois documentos de referência para a edição de 2015 da publicação “carro-chefe” da FAO, “O Estado da Alimentação e Agricultura”, com o tema “A Proteção Social em prol do crescimento agrícola e erradicação da fome” e participar de *workshops* e apresentações.

O SOFA 2015 fornecerá uma avaliação de primeira linha das medidas de Proteção Social, com foco naquelas que apontam para as comunidades agrícolas e rurais e que interagem diretamente com o setor agrícola. O relatório fará um levantamento das evidências empíricas na literatura revisada por pares e das experiências de países sobre a viabilidade, impacto e custo-efetividade de diferentes tipos de medidas de Proteção Social nos âmbitos individual e familiar (micro), comunitário (meso) e nacional (macro). Serão examinados os *trade-offs* entre

a Proteção Social e outros investimentos e gastos, bem como os papéis da igualdade de gênero, governança, instituições e mecanismos de financiamento.

Os documentos de referência do IPC-IG e o aconselhamento de especialistas durante as consultas e revisões ao longo de 2014 culminaram em dois documentos finais, entregues à FAO, intitulados: 1) “*The role of targeting in social protection programmes: what have we learned so far?*” e 2) “*Food assistance and institutional demand: supporting smallholder farmers to fight hunger and boost agricultural production*”. Ambos examinam as questões-chave de programas de Proteção Social e como eles se relacionam ao crescimento agrícola e à erradicação da fome, tanto para os beneficiários quanto para os não beneficiários. Além disso, serão analisadas as intervenções agrícolas que desempenham funções de Proteção Social.

5. PNUD ANALFABETISMO

Nome:	PNUD Analfabetismo
Doador:	PNUD Brasil
Início:	Dezembro de 2014
Fim:	Março de 2016
Parceiros:	PNUD Brasil; governo de Maceió; e Ipea
Resultado principal:	Prestar apoio à cidade de Maceió na adoção de uma estratégia de combate ao analfabetismo com base em evidências.
Produtos principais:	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração da versão final de um relatório analítico, com as seguintes dimensões:2. Definição do contexto educacional de Maceió (Intermediário 1);3. Estudo da demanda potencial por alfabetização em Maceió (Intermediário 2);4. Estudo da oferta efetiva de cursos de alfabetização em Maceió (Intermediário 3); e5. Publicação dos resultados.
Equipe em 2014:	Diana Sawyer; Rafael Osório; Clarissa Rodrigues; Dimitri Silva; e Zena Mouawad.

Assinado no fim de 2014, este projeto é resultado de uma extensa colaboração entre o IPC-IG, o PNUD Brasil, o Ipea e o governo de Maceió para identificar a possibilidade de realizar uma pesquisa com o objetivo de diagnosticar o cenário educacional atual de Maceió, destacando o problema do analfabetismo e fornecendo recomendações de políticas fundamentadas em evidências. O estudo irá gerar insumos para a orientação das decisões do governo local e a adoção de estratégias de combate ao analfabetismo.

O produto final desse projeto – com duração de 15 meses – será um relatório analítico com os seguintes estudos:

- 1) a definição do contexto educacional de Maceió;
- 2) estimativas do potencial de demanda por alfabetização;
- 3) uma análise para compreender a demanda potencial;
- 4) estimativa da oferta efetiva e análise das características dos grupos que frequentam os cursos de alfabetização; e
- 5) uma estimativa da demanda adicional por cursos educacionais para adultos e cursos de formação profissional.

6. PMA/PAA AFRICA

Nome:	Monitoramento e Avaliação e Gestão do Conhecimento PAA África
Doador:	PMA
Início:	Outubro de 2014
Fim:	Setembro de 2017
Parceiros:	PAA África; PMA; FAO; e governo do Brasil (CGFome e Ipea).
Resultado principal:	Apoio ao Projeto “Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente Africano – <i>Purchase from Africans for Africa</i> ”.
Produtos principais:	1. Planos de Monitoramento e Avaliação (M&A) e Gestão de Compartilhamento (GC) do PAA África implementados; 2. Comunicações do PAA África receberam apoio; e 3. A avaliação do PAA África recebeu apoio.
Equipe em 2014:	Fábio Veras Soares; Diana Sawyer; Rovane Schwengber; Michele Romanello; Janaina Plessmann; Fernanda Teixeira; e Zena Mouawad.

O objetivo global das ações de M&A e gestão do conhecimento do PAA África é fornecer evidências sobre os desafios e os benefícios das compras locais de alimentos úteis para o programa, bem como outras discussões sobre temas relacionados, em âmbito nacional e internacional. As atividades deste projeto em 2014 foram a seleção de dois candidatos plenamente dedicados ao Plano de Trabalho do Projeto; os cargos são:

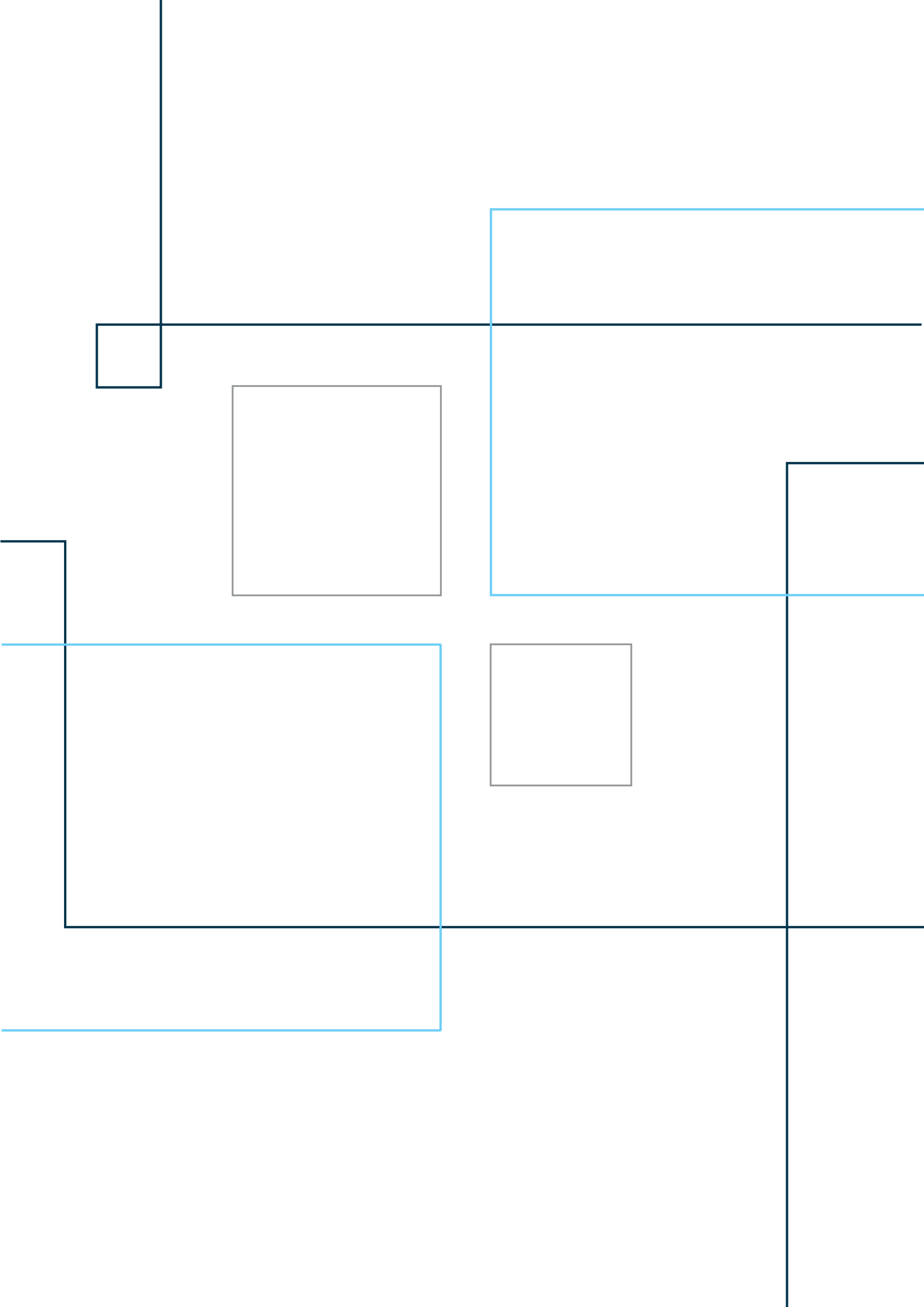
- Especialista em M&A e GC; e
- Assistente de Comunicações do PAA África.

Esta colaboração técnica visa:

- oferecer apoio técnico para o desenvolvimento da estratégia e plano global de M&A do PAA África;
- realizar as atividades de monitoramento e gestão do conhecimento;
- apoiar as atividades de avaliação, principalmente pela identificação das avaliações de países a serem realizadas, que é uma proposta de arcabouço e metodologia de avaliação, de apoio e de

acompanhamento das atividades de avaliação e articulação com as principais instituições de pesquisa da África, para seleção pelo PMA em colaboração com parceiros do PAA África;

- articular com o PMA e a FAO para garantir a coerência global do programa, a participação nos processos de seleção, os insumos técnicos e a validação dos materiais produzidos;
- apoiar a implantação e a manutenção do grupo consultivo de M&A do PAA África;
- liderar o processo de seleção, prestar apoio administrativo e supervisionar o especialista em M&A e gestão do conhecimento do PAA África e o assistente de comunicações do PAA África;
- fornecer estações de trabalho para o especialista em M&A e gestão do conhecimento do PAA África; e
- elaborar os relatórios internos e semianuais de monitoramento do PAA África e os relatórios de desempenho do programa, com uma análise ampla do progresso do programa.





4 CIÊNCIA DA ENTREGA

Os projetos listados a seguir foram adaptados para atender às exigências de cada país, para um aumento da capacidade institucional em diversas áreas, como a concepção e a implementação de projetos de monitoramento e avaliação e assistência técnica na avaliação do impacto dos programas de Proteção Social.

PROJETOS

1. PNUD EGITO

Nome:	PNUD/SCC-EDO Egito
Doador:	PNUD Egito
Início:	Novembro de 2013
Fim:	Dezembro de 2014
Parceiros:	PNUD Egito; SCC; EDO; e Ipea
Resultado principal:	Apoiar o <i>Social Contract Centre</i> (SCC) na capacitação em Proteção Social no Egito.
Produtos principais:	1. Engendrar uma estratégia para orientar o trabalho do SCC no apoio à consolidação de um novo Sistema de Proteção Social na situação atual do Egito; 2. Mapeamento e discussão das melhores práticas e lições internacionais aprendidas com as intervenções/sistemas de Proteção Social em âmbito mundial; 3. Documento de conceito com uma discussão sobre as opções de reforma do Sistema de Proteção Social no Egito; e 4. Participação em painéis de discussões com especialistas e formuladores de políticas egípcios para trocar ideias sobre áreas temáticas preocupantes, experiências e questões relacionadas a políticas.
Equipe em 2014:	Fábio Veras Soares; Dimitri Silva; Rafael Ribas; Carolyn Heinrich; Guilherme Hirata; Lenka Benova; e Zena Mouawad.

O IPC-IG se propôs a intensificar suas atividades de capacitação e convidou duas especialistas em políticas do SCC e do EDO – respectivamente, a Dra. May Gadalla e a Sra. Bassant Yousif – para participar de um *Workshop* sobre *Propensity Score Matching* (PSM) e *Generalised Propensity Score Matching* (GSM) com a Dra. Carolyn Heinrich, da Universidade de Texas. O *workshop* contou com estudos de caso e análises práticas, proporcionando aos especialistas e pesquisadores do Ipea e IPC-IG a oportunidade de compartilharem conhecimentos.

Foram realizadas atividades envolvendo a identificação e a tradução de *Policy Briefs* em matéria de Proteção Social e políticas sociais, a fim de possibilitar o compartilhamento de conhecimentos e a ciência de entrega em cenários de políticas e melhores práticas em programas de Proteção Social.

Em razão de mudanças no cenário político, o PNUD Egito solicitou ao IPC-IG que propusesse dois *workshops* sobre o resultado quatro do projeto, com a promoção de debates com peritos e responsáveis políticos egípcios para trocar ideias sobre áreas temáticas de interesse e experiências

sobre diversas questões referentes a políticas. Em seguida, o IPC-IG organizou dois seminários no Cairo para fortalecer a competência técnica dos formuladores de políticas e da equipe do SCC/EDO:

- um *workshop* sobre M&A dos Programas de Proteção Social para os funcionários do governo do Egito, em maio de 2014; e
- um *workshop* sobre Técnicas de Avaliação de Impacto para pesquisadores com formação e conhecimento estatísticos, em junho de 2014.

O PNUD Egito solicitou que o IPC-IG alterasse o plano de trabalho do projeto em julho de 2014, para refletir as alterações no projeto que criou o SCC (*Social Contract Centre*), substituindo parte das atividades para entregar os documentos conceituais sobre a identificação e a priorização de temas e políticas estratégicas. A análise da capacidade institucional do Egito de implementar políticas de Proteção Social foi substituída por apoio técnico ao Ministério da Fazenda e o Relatório de Desenvolvimento Humano no Egito.

2. UNICEF MENARO

Nome:	UNICEF MENARO
Doador:	UNICEF
Início:	Maio de 2014
Fim:	Maio de 2015
Parceiros:	UNICEF MENARO; UNICEF Tunísia; UNICEF Argélia; UNICEF Marrocos; e Ipea
Resultado principal:	Cooperação técnica para apoiar três Escritórios Nacionais do UNICEF na região MENA em sua assistência prestada aos governos dos países parceiros para a reforma da Proteção Social e, em particular, para ajudar na utilização das evidências e análises de mudanças em políticas sensíveis à criança; e fortalecer o diálogo Sul-Sul e a cooperação como um apoio adicional às reformas de Proteção Social.
Produtos principais:	<ol style="list-style-type: none">1. Compilação das melhores mudanças em políticas sensíveis à criança na área de Proteção Social, em âmbito nacional, e apoio técnico e aconselhamento em diferentes cenários políticos para os três países: Tunísia, Marrocos e Argélia;2. Treinamento e capacitação para a Equipe do Escritório Nacional do UNICEF nesses países visando fornecer insumos para o desenvolvimento do plano anual de trabalho; e3. Apoiar a coordenação do SSC na Argélia, Tunísia e Marrocos e outras regiões (especialmente ALC).
Equipe em 2014:	Fábio Veras Soares; Cecile Cherrier; Mario Györi; Fernanda Teixeira; e Zena Mouawad.

As atividades de suporte técnico envolvem uma definição detalhada das melhores mudanças políticas sensíveis à criança em relação à Proteção Social nacional as quais poderiam influenciar a formulação de políticas, novos programas ou medidas corretivas para os já existentes.

A equipe do IPC-IG participa de discussões com os Escritórios Nacionais do UNICEF nos três países (e o Escritório Regional) para aconselhar sobre esses diversos cenários e já preparou notas sucintas para detalhar as consequências em termos das necessidades de capacitação, cronogramas e custos, entre outros.

Os resultados específicos incluem:

- a elaboração das principais mensagens de políticas e alternativas para dar continuidade à discussão com os governos, a elaboração de respostas ideais de políticas para reforçar a sensibilidade à criança nas políticas e programas de Proteção Social existentes;
- apoio à conscientização, mediante apresentações e explicações sobre os cenários de políticas propostos nas interações com as contrapartes;

- elaboração de duas propostas de políticas (Tunísia e Marrocos) em maiores detalhes (custos, *design* proposto para o programa e detalhes preliminares de implementação), incluindo roteiros mais detalhados (destacando os passos, o tempo e a capacidade necessários, etc.).

Além disso, por essas missões, os especialistas do IPC-IG prestaram apoio treinando os funcionários locais do Escritório Nacional do UNICEF nos três países, oferecendo conselhos sobre os desdobramentos do plano anual de trabalho e garantindo o controle de qualidade em atividades específicas.

A coordenação da Cooperação Sul-Sul (CSS) entre a Argélia/Tunísia/Marrocos e outras regiões, especialmente América Latina e Caribe (ALC), complementa os esforços no sentido de disponibilizar competências técnicas. Os países do MENA (Oriente Médio e Norte da África) podem aprender com casos semelhantes nos países da ALC e extrair lições importantes.

3. PNUD CABO VERDE

Nome:	Concepção, Lançamento e Implementação de um Programa Social de Transferência de Renda na República de Cabo Verde
Doador:	PNUD Cabo Verde
Início:	Outubro de 2013
Fim:	Abril de 2015
Parceiros:	PNUD Cabo Verde; governo de Cabo Verde; e Ipea
Resultado principal:	O suporte técnico para a concepção do programa de transferência de renda e o Cadastro Único de Proteção Social de Cabo Verde.
Produtos principais:	<ol style="list-style-type: none">1. Uma análise das vulnerabilidades socioeconômicas e dos arcahouços institucionais e fiscais, para definir os parâmetros básicos do Programa de Transferência de Renda, bem como avaliar seu potencial de sustentabilidade fiscal;2. Concepção do Cadastro Único de Proteção Social; e3. Concepção do Programa de Transferência de Renda.
Equipe em 2014:	Diana Sawyer; Rafael Osório; Laeticia Souza; Pedro Arruda; Marcelo Caetano; Fernando Gaiger; Zena Mouawad; Lorena Vedekin; e Manoel Salles.

Em continuidade ao trabalho iniciado em 2013, o IPC-IG e o Ipea realizaram uma análise das vulnerabilidades socioeconômicas e das capacidades fiscais e institucionais, para apoiar a concepção do Programa Nacional de Transferência de Renda (PTC) em Cabo Verde.

As atividades do projeto foram prorrogadas até abril de 2015, para refletir a nova agenda de atividades afetada pela coleta de dados, a avaliação dos documentos enviados pelo IPC-IG ao Escritório da ONU em Cabo Verde e a impossibilidade de continuar as atividades durante a erupção do vulcão na Ilha do Fogo, em novembro de 2014.

A implementação de um programa-piloto, proposto pela equipe do IPC-IG, está em discussão com os parceiros do projeto.

As missões a Cabo Verde e as reuniões com várias partes interessadas proporcionaram acesso à gestão de dados e informações confidenciais que permitiram a avaliação das vulnerabilidades socioeconômicas e das capacidades fiscais e institucionais de Proteção Social no país.

O relatório entregue pelo IPC-IG em dezembro 2014 consolidou todos os produtos esperados do plano de trabalho do projeto. De acordo com as respectivas atividades, o objetivo principal do estudo foi investigar as opções de Cabo Verde em relação aos cinco aspectos principais de um PTC: a população-alvo do programa; o valor das transferências aos beneficiários; as ferramentas de focalização do programa; eventuais condicionalidades que o programa possa adotar; e os meios para incentivar a participação de organizações populares e instituições de Proteção Social na implementação do programa.

4. UNICEF IÊMEN

Nome:	Monitoramento Nacional da Proteção Social no Iêmen
Doador:	Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) Iêmen
Início:	Junho de 2012
Fim:	Dezembro de 2014
Parceiros:	UNICEF Iêmen e <i>Interaction</i> ; e Universidade de Pernambuco (FADE)
Resultado principal:	Suporte técnico para realizar uma Pesquisa Domiciliar e a Avaliação de Impacto do Fundo de Previdência Social (SWF).
Produtos principais:	1. Conjunto completo de dados e documentação (inclusive os dados administrativos); 2. Metodologia de Avaliação de Impacto Fundo de Previdência Social; 3. Três <i>Policy Briefs</i> ; e 4. Relatório Final de Avaliação de Impacto e <i>Policy Briefs</i> .
Equipe em 2014:	Fábio Veras Soares; Diana Sawyer; Carolyn Heinrich; Laeticia Rodrigues de Souza; Rovane Schwengber; Dimitri Silva; Clarissa Guimarães Rodrigues; Zena Mouawad; Cristiano Ferraz; Marcel Vieira; Úrsula Mello; Pui Shen Yoong; Bernardo Lanza; e Matheus Ferreira.

No Iêmen, um dos países mais pobres da região MENA (Oriente Médio e Norte da África), metade da população vive abaixo da linha da pobreza. O Programa de Transição para a Estabilização e o Desenvolvimento, 2012-2014, e o *Mutual Accountability Framework* identificaram a expansão de mecanismos de Proteção Social como uma prioridade para a melhoria das condições de vida das pessoas mais pobres do Iêmen. Além disso, os resultados da Conferência Nacional de Diálogo afirmam, claramente, que todo cidadão tem o direito à Proteção Social, se não conseguir sustentar a sua família.

A Pesquisa Nacional de Monitoramento da Proteção Social (NSPMS) é o resultado de quase três anos de trabalho, finalmente entregue pelo IPC-IG no fim de 2014. O NSPMS tem dois objetivos principais – monitorar a Proteção Social e as condições de vida das famílias pobres e vulneráveis do Iêmen; e documentar o impacto do programa público de transferência incondicionada de renda, administrado pelo Fundo de Previdência Social (SWF).

Essas evidências são fundamentais para a programação futura da Proteção Social fundamentada em direitos e sensível à criança, visto que o NSPMS fornece dados

nacionais abrangentes sobre a Proteção Social, a habitação, a água e o saneamento, a educação, a saúde e a nutrição infantil, a proteção infantil, a segurança alimentar, trabalho e a renda e os meios de subsistência.

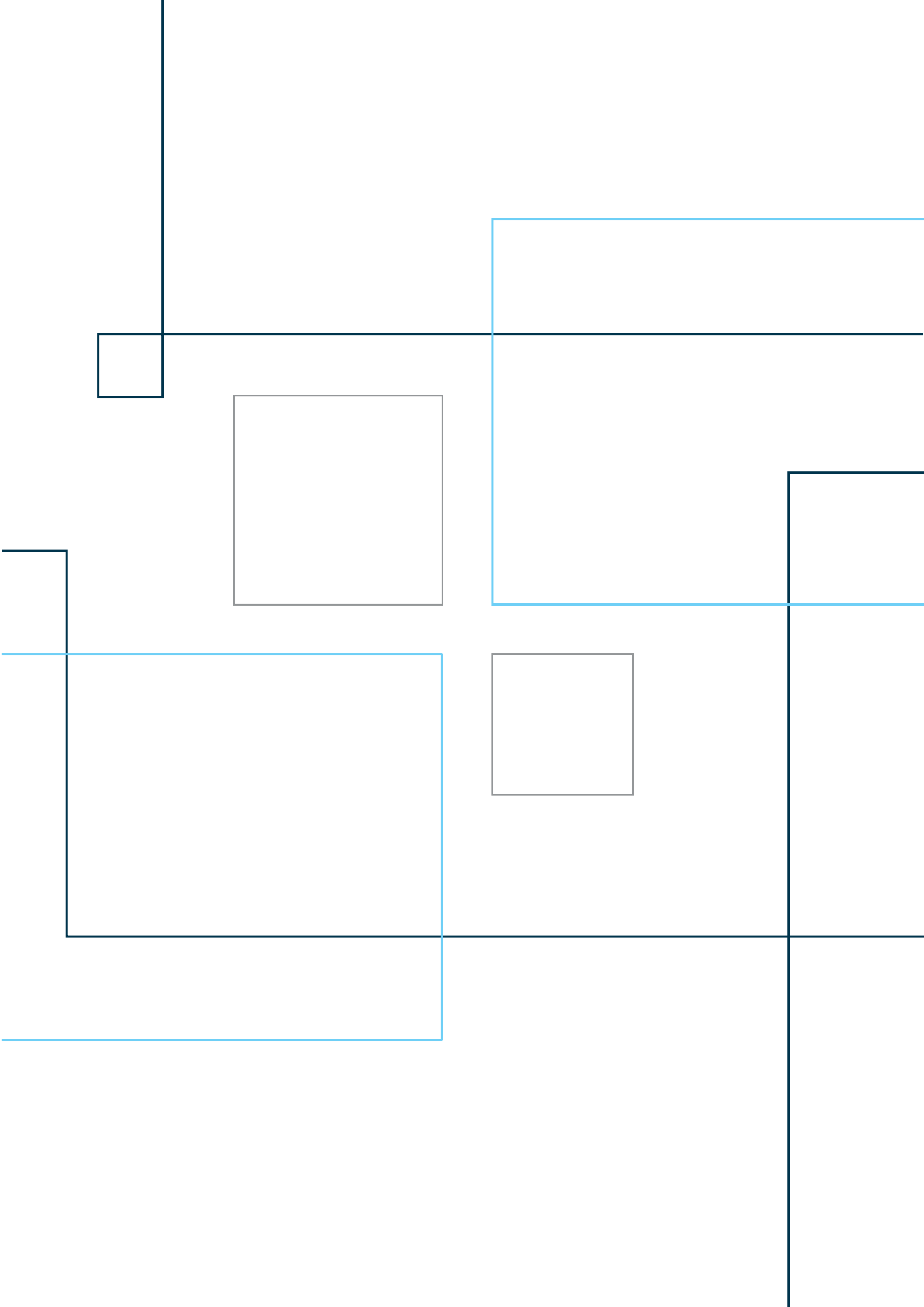
O Plano de Trabalho para 2014 incluiu a entrega de:

1. dados da pesquisa com a documentação e os dados administrativos;
2. metodologia de avaliação de impacto do SWF: a estimativa dos impactos do SWF sobre as famílias e os membros das famílias, e também das tabelas de relatório; e
3. três *Policy Briefs*:

“Out-of-School Children in Yemen: 2012/2013”;

“Child Nutrition in Yemen: preliminary findings”;

“Yemen’s Social Welfare Fund” e The Impact Evaluation Report accompanying an Executive Summary of the Yemen’s NSPMS.





5 ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS

Em 2014, o IPC-IG comemorou 10 anos de produção e divulgação de pesquisas fundamentadas em políticas. Esse evento destacou os resultados-chave que contribuíram para o processo de compartilhamento de conhecimentos, tanto na formulação de políticas no Brasil, em âmbito nacional, quanto nos níveis de desenvolvimento (inter)regionais e globais.

Nesses 10 anos, o IPC-IG construiu um portfólio inovador para tratar de uma agenda ampla de temas de pesquisa. Quanto à **formulação de políticas em âmbito nacional no Brasil**, o IPC-IG abarcou temas como:

- desigualdade regional;
- agricultura familiar;
- acesso a tecnologias sustentáveis; e
- potencial indutor dos investimentos públicos e redes de apoio para fortalecer os mercados locais, promovendo empregos decentes e equilibrando os ganhos do lado da demanda nos últimos anos com os avanços do lado da oferta, em termos da propriedade de ativos e acesso à tecnologia.

Nos âmbitos **(inter)regional e global**, o trabalho do IPC-IG tem foco em:

- análise institucional comparativa dos sistemas de Proteção Social;
- apoio ao intercâmbio de melhores práticas e o desenvolvimento de capacidades em países de média e baixa renda;
- estudos prospectivos sobre a utilização de mecanismos inter-regionais de promoção da cooperação Sul-Sul no âmbito de fóruns multilaterais; e
- a promoção de novos mecanismos de representação global das agendas políticas e técnicas do Sul (por exemplo: BRICS, IBAS, Mercosul, G20).

O aniversário de 10 anos do Centro foi marcado por uma série de iniciativas especiais:

O desenvolvimento de um logotipo especial e materiais promocionais sobre o aniversário de 10 anos:

Foi desenvolvido um logotipo especial do IPC-IG para comemorar o aniversário de 10 anos do Centro, a ser usado em todos os materiais e publicações até setembro de 2015.

Além disso, materiais promocionais (marcadores de livros, canecas, *banners*) também foram desenvolvidos e entregues para parceiros, doadores e equipe, para marcar a confiança, a colaboração e o entusiasmo pelo trabalho do Centro.

Lançamento do novo *website* do IPC-IG em inglês – julho de 2014:

Foi lançado um *site* renovado, para melhor servir à grande plateia do IPC-IG, composta por peritos, formuladores de políticas e o público geral interessado em informações de pesquisa com base em políticas sociais.

Livro com 100 *One Pagers* – Vol. 2:

Uma série de publicações com o formato mais popular do IPC-IG – os ***One Pagers*** – foi compilada em uma coleção que abrange um grande número de questões de desenvolvimento social, como o crescimento inclusivo, a Proteção Social, a agricultura sustentável e a segurança alimentar, as mudanças climáticas, as transferências sociais, a inclusão produtiva e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. O segundo volume compreende os *One Pagers* numerados de 100 a 199 e complementa o primeiro volume, publicado em 2009.

Seminário Internacional “Proteção Social, empreendedorismo e ativação do mercado de trabalho – Evidências para políticas melhores”:

O seminário, além de comemorar o aniversário de 10 anos do IPC-IG, também marcou o Dia das Nações Unidas de Cooperação Sul-Sul. O evento foi organizado e promovido pelo IPC-IG em parceria com o Centro Canadense de Desenvolvimento Internacional (IDRC) e o *Think Tank* colombiano Fedesarrollo. Cerca de 80 formuladores de políticas e especialistas da América Latina, Ásia e África participaram do evento, que também foi transmitido *online* por *livestream*. As discussões centraram-se no que foi aprendido e nas lacunas de conhecimento que ainda restam sobre as ligações entre programas de Proteção Social e o acesso ao emprego, o empreendedorismo e o empoderamento econômico das mulheres. Uma edição especial da revista ***Policy in Focus***, a ser lançada em 2015, será voltada para discussões e debates levantados por este seminário de sucesso.

Além disso, também foi desenvolvido um *site* com informações sobre os eventos, incluindo a agenda, os palestrantes, as apresentações e as imagens.

Vídeo do aniversário de 10 anos do IPC-IG:

Foi lançado um vídeo de 10 minutos durante o Seminário Internacional – uma compilação de entrevistas com funcionários anteriores e atuais e com os principais parceiros e colaboradores, que compartilharam suas memórias e opiniões sobre o IPC-IG e refletiram sobre a história e o trabalho do Centro.

6 EQUIPE DO IPC-IG (2014-2015)



Jorge Chediek Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas e Representante Residente do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) no Brasil. É Diretor do IPC-IG e tem um histórico de 20 anos no Sistema das Nações Unidas, durante os quais atuou como: Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas e Representante Residente do PNUD no Peru e na Nicarágua; Vice-Representante Residente do PNUD em Cuba e no Uruguai; Gestor de Programas no Escritório Regional do PNUD na Europa e da CEI em Nova York; Assistente de Programas e Representante Residente Assistente do PNUD na Turquia. Possui mestrado em Ciências no Serviço Exterior pela Universidade de Georgetown (EUA) e bacharelado em Ciências Políticas pela Pontifícia Universidade Católica da Argentina.



Diana Oya Sawyer Doutorado em Ciências da População pela Universidade de Harvard, EUA (1980). Trabalha como Pesquisadora Sênior e Coordenadora de Pesquisa no IPC-IG desde 2009, após deixar o cargo de Diretora do Departamento de Avaliação e Monitoramento do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SAGI-MDS). Alguns destaques de sua carreira acadêmica: Professora Adjunta do Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Florida, Gainesville (1981); Pesquisadora Visitante na Faculdade de Medicina (1990-1991) da Universidade de Yale e no Instituto de Estudos da População da Universidade de Princeton, EUA (1995-1996). Entrou para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Brasil, como professora adjunta em 1978. Dedicou a maior parte de sua carreira a essa instituição, até aposentar-se como Professora Titular em 2007. Atualmente, ela detém o título de Professora Emérita da mesma instituição. Suas áreas de especialização são: análise demográfica, políticas públicas e populacional, *design* e implementação de sistemas integrados de monitoramento e avaliação de programas sociais, bem como metodologias de avaliação quantitativa de impacto e estudos sobre a pobreza e a vulnerabilidade.



Fábio Veras Soares PhD pela *University College London* – UCL (2004) e Mestrado em Economia pela Universidade de São Paulo (1999) e bacharelado em Economia pela Universidade de Brasília (1993). Atualmente, é Coordenador de Comunicações, Publicações e Pesquisa do IPC-IG (PNUD). Está licenciado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em Brasília. Já trabalhou com a avaliação do impacto das transferências de renda e outros programas sociais em países, como o Brasil, Paraguai, Moçambique e Iêmen. O seu trabalho já foi publicado no *Journal of Development Effectiveness* e no *Latin American Research Review*. Também já escreveu capítulos de livros sobre a análise comparativa de programas de transferência de renda. É autor de diversas publicações sobre a avaliação do impacto das transferências de renda e programas de Proteção Social, políticas públicas e economia do trabalho.



Rafael Guerreiro Osório Bacharel com honras em Ciências Sociais pela UnB, Universidade de Brasília (1999) e possui Mestrado (2003) e Doutorado (2009) em Sociologia pela mesma instituição. É Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brasil) e Representante do Instituto no IPC-IG, no qual atua como Coordenador de Pesquisas e Especialista em estratificação social, pobreza, desigualdade racial e políticas de Proteção Social. Até 2014, era o Diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC) do Ipea. Anteriormente, coordenou estudos sobre Previdência Social e Assistência Social na mesma Diretoria. Também possui ampla experiência na elaboração de pesquisas técnicas no âmbito de projetos para o desenvolvimento e reestruturação das políticas sociais em países africanos, latino-americanos e asiáticos.



Alicia Spengler Cidadã alemã com Mestrado em Política e Economia com foco na América Latina pela Universidade de Colônia e pós-graduação em gestão de RH, bem como cursos em gestão da TI e desenvolvimento sustentável estratégico. Ela é fluente em alemão, inglês, português e espanhol. No IPC-IG, trabalha como Analista de Projetos e é a principal responsável pela execução do projeto *Social Protection Knowledge Sharing Gateway*, financiado pelo governo australiano cursos em Gestão de TI e Desenvolvimento Estratégico Sustentável. É especialista da ICT4D com dez anos de experiência em programação, especialmente em projetos de pesquisa e projetos-piloto. Já trabalhou com diversos atores, incluindo: Ministérios do governo, setor privado, ONGs internacionais e locais, IMFs e cooperativas de crédito, centros acadêmicos de pesquisa e *Think Tanks* sobre políticas. Suas áreas de especialização técnica incluem a Proteção Social, inclusão financeira, desenvolvimento comunitário e sistemas digitais de pagamentos. Alicia já trabalhou em diferentes países em desenvolvimento e emergentes na América.



Amélie Courau Cidadã francesa. É intérprete (francês, inglês, português e espanhol). Possui Mestrado em Interpretação de Conferências pelo *Institut Supérieur de Traducteurs et d'Interprètes* (ISTI), em Bruxelas; Mestrado em Estudos Britânicos, Norte Americanos e Pós-Coloniais pela Universidade de Sorbonne e Mestrado em Estudos Hispânicos e Latino-Americanos pela Universidade de Guanajuato (México). Ao longo de suas experiências acadêmicas e profissionais, teve a oportunidade de estagiar em várias organizações internacionais, como a sede da ONU em Genebra, a sede da OTAN e a Comissão Europeia (Bruxelas). Antes de ingressar no IPC-IG, participou de um estágio de seis meses em tradução e comunicações no Centro de Informações das Nações Unidas (UNIC) na Cidade do México, de outubro de 2013 a janeiro de 2014.



André Lyra Bacharel em Sistemas de Informação, com especialização em *Internet* e *Objetos Distribuídos* pela Universidade de Brasília (UnB). É certificado pela *Sun Microsystems, Inc.* em Tecnologia de Programação Java e pela *Central Computer and Telecommunications Agency* (CCTA, Agência Central de Computadores e Telecomunicações) do Reino Unido em ITIL – *Information Technology Infrastructure Library* (Biblioteca de Infraestruturas de Tecnologias da Informação). No IPC-IG, desempenha várias funções de TI, como: administração da rede; instalação de *hardware* e *software* e resolução de problemas; design de páginas *web* na Intranet/*Internet*; e suporte ao usuário final. André também é o ponto focal junto à UNSECOORD e responsável pela manutenção do plano de segurança do IPC-IG. Trabalha com TI desde 1994, nas áreas de suporte ao usuário, desenvolvimento de sistemas e *sites*, segurança da informação, bases de dados e redes. Antes, trabalhou em empresas como a Companhia Energética de Brasília (CEB) e os Correios do Brasil (ECT).



Ariane Alvarenga Bacharel em Ciências Políticas e Inglês pela *Lumière Université Lyon 2*. Também estudou Direito Constitucional alemão e Sociologia. É candidata ao programa de Mestrado em Políticas Públicas (MPP) pela Escola Hertie de Governança em Berlim. No IPC-IG, faz parte do projeto de Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC), que existe para promover a avaliação em âmbito nacional. Atualmente, coordena a Comunidade de Prática NEC, com o objetivo de discutir a avaliação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da agenda pós-2015, em antecipação à Conferência NEC na Tailândia. Suas áreas de interesse são: planejamento urbano e arquitetura/*design*, políticas sociais, questões migratórias e políticas culturais/ educacionais.



Ashleigh Kate Slingsby Cidadã sul-africana. É Bacharel em Ciências Sociais em Direito e Políticas Públicas e Administração (2008) e possui um *Honours Degree* em Relações Internacionais (2009), ambos pela Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul. Também é Mestre em Relações Internacionais pela *Jawaharlal Nehru University*, em Nova Délhi, na Índia (2013). Atualmente, trabalha no IPC-IG como Assistente de Gestão do Conhecimento no projeto *Gateway*. Antes de ingressar no Centro, Ashleigh atuou como embaixadora cultural e professora de Inglês em Fukui, no Japão, representando a África do Sul no Programa Japonês de Intercâmbio e Ensino (2011). Mais tarde, estagiou no Departamento de Comunicações (2013) da ONU Mulheres Índia. Foi durante esse período que ela se interessou pela área, o que a levou a iniciar um estágio no Departamento de Comunicações do IPC-IG, em 2013, por um período de seis meses. Posteriormente, ela atuou como Editora convidada na publicação *Policy in Focus: Mulheres Protagonistas* (2014).



Beatriz Judice Magalhães Mestrado em Antropologia e Bacharelado em Economia. Antes de entrar para a equipe do IPC-IG, trabalhou em diversos projetos de pesquisa na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Como Pesquisadora Associada do Centro, acumulou experiências em temas diversos, como indicadores urbanos, políticas sociais e classe média. Também realizou uma pesquisa sobre indicadores brasileiros e iniciativas relativas à proposta inicial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas respectivas metas. Após trabalhar no IPC-IG (por quase dois anos), decidiu cursar o doutorado em Antropologia da UFMG.



Cecília Amaral Bacharel em Comunicação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 2009, e Mestre em Mídia, Comunicação e Desenvolvimento pela *London School of Economics* (LSE), em 2013. Foi estagiária no IPC-IG por seis meses e consultora Assistente de Relações Públicas (2011-2012). Antes de ingressar no IPC-IG, trabalhou como professora de inglês e tradutora inglês/português/inglês. Em 2014, após concluir seu mestrado, voltou à equipe do IPC-IG como Assistente de Comunicação. Suas atividades envolvem gestão e atualização de ferramentas *online*, preparação de conteúdo e disseminação dos materiais de pesquisa e conhecimento do IPC-IG, apoio à formação e gestão das parcerias estratégicas do Centro, bem como a organização de eventos, viagens de estudo e outras atividades relacionadas aos projetos do IPC-IG.



Clarissa Guimarães Rodrigues Doutorado em Demografia (2009) e bacharelado em Economia (2002), ambos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Belo Horizonte, Brasil. Sua dissertação recebeu menção honrosa na Premiação de Dissertações da UFMG (2010) e o Prêmio CAPES de Dissertação (2010). Em outubro de 2012, entrou para o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) para trabalhar como pesquisadora associada depois de um *Fellowship* de um ano no *Wittgenstein Centre for Demography and Global Human Capital* em Viena, na Áustria. Interessa-se por diversas áreas de pesquisa, incluindo análise demográfica, políticas de educação e estatística aplicada à educação. O seu trabalho já foi publicado em obras acadêmicas de relevância nacional e internacional.



Cristina Cirillo Cidadã italiana. Seus principais interesses de pesquisa são ligados à economia do desenvolvimento, com foco em políticas sociais. É Assessora Técnica de Pesquisa na divisão de Proteção Social do IPC-IG e tem experiência em análise de programas e políticas de Proteção Social, principalmente na América Latina e África subsaariana. O principal objetivo de sua pesquisa é a focalização e as sinergias entre a Proteção Social e as intervenções na agricultura. Atualmente, trabalha com iniciativas de cooperação e de aprendizagem Sul-Sul – principalmente a cooperação Brasil-África em matéria de Proteção Social. Antes de entrar para o Centro, trabalhou no Instituto Universitário Europeu e no *Middlebury College*. Possui mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Florença.



Denise Marinho dos Santos Bacharelado duplo em Publicidade e Jornalismo (1993 e 1996) e MBA em *Marketing* (2005) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atualmente, está concluindo o curso de pós-graduação em Gestão Ambiental da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015). Denise trabalha como Oficial de Comunicações no IPC-IG. Antes de ingressar no Centro, trabalhou no Grupo Banco Mundial e em empresas do setor privado, como a CNN, *Globo News*, *Globo Online* e Vale do Rio Doce.



Dimitri Silva Pesquisador Associado no IPC-IG. Concluiu sua graduação na Universidade de Brasília (UnB) – Brasília, Brasil – em 2005 e recebeu seu diploma de Mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Hitotsubashi (Tóquio, Japão) em 2011. Seus estudos enfocam a educação, a avaliação de políticas sociais e economia política. Desde que ingressou no Centro, trabalhou na avaliação do impacto de uma transferência condicional de renda no Iêmen em paralelo ao seu curso de doutorado. Atualmente, trabalha em um projeto que visa apoiar a cidade de Maceió (Brasil) no combate ao analfabetismo.



Fernanda Teixeira Assistente Administrativa no IPC-IG. É Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e possui MBA em Gestão de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Trabalhando em atividades relacionadas ao planejamento e implementação de projetos, principalmente nas áreas de Recursos Humanos, Assuntos Financeiros, Viagens e Compras. Sua experiência profissional inclui a gestão de projetos de cooperação para o desenvolvimento em organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI). Também trabalhou na Unidade de Assuntos Internacionais do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).



Fernando Gaiger Bacharel em Engenharia Agrícola pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), tem Mestrado em Sociologia Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Ph.D. em Economia pela Universidade Estadual de Campinas e pós-doutorado em Políticas Públicas pela Universidade do Texas – Austin. Ele é Pesquisador Sênior do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), onde trabalha desde 1998. Atualmente, está cedido para o IPC-IG e trabalha no desenvolvimento de estudos de avaliação do PAA e outros programas, bem como estudos sobre a pobreza, juventude rural, concentração de terras e qualidade de vida. Também participou de projeto do IPC-IG de concepção e implementação de um programa de transferência de renda junto ao governo de Cabo Verde.



Haroldo Machado Filho Doutor em Direito Internacional pelo *Graduate Institute of International Studies* de Genebra. É o autor principal (Capítulo sobre Financiamento e Investimento) do Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas - IPCC (Grupo III). É negociador brasileiro no regime multilateral de mudanças climáticas desde 1998. Também é o Conselheiro Sênior da Sede do PNUD no Brasil, atuando como ponto focal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e oficial de ligação entre o PNUD e o IPC-IG.



Isadora Ruotulo Formou-se Secretária Executiva Trilíngue em 2012 pela Universidade de Maringá. Entre 2010 e 2011, durante seu curso de graduação, trabalhou em uma das poucas Empresas Júniores no setor de Secretariado Executivo – a Conset Júnior – como Diretora de Recursos Humanos. Sua experiência profissional inclui o ensino de Inglês no CCAA e trabalho como Secretária Executiva Bilíngue no setor privado. Atualmente, ocupa o cargo de Assistente Executiva no IPC-IG, prestando apoio às atividades de secretariado e ao Programa de Estágio.



Laetícia Souza Desenvolve, atualmente, pesquisas na área de Proteção Social no âmbito das iniciativas de cooperação Sul-Sul do IPC-IG. Foi *Fellow* de pós-doutorado pela Universidade de Wisconsin em Madison, EUA (2010-2012), com ênfase em pesquisas nas áreas de Demografia Familiar, Longevidade e Causas de Morte. Ela também foi *Fellow* de pós-doutorado (2010) e possui Ph.D. em Demografia (2009) pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG), trabalhando principalmente com a avaliação do impacto dos programas sociais brasileiros. É bacharel em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2003). Suas áreas de especialização incluem Economia, Saúde e Demografia Familiar, bem como pesquisas em Proteção Social e Avaliação de Políticas Sociais.



Lívia Nogueira Bacharel em História pela Universidade de Brasília – UnB (1999), com Mestrado em *Acción Política y Participación Ciudadana en el Estado de Derecho* (Madrid, 2004), Certificado de Estudos Avançados em Ciências Políticas e Relações Internacionais – Doutorado em *Estudios Iberoamericanos, Realidad Política y Social* pela *Universidad Complutense de Madrid* (UCM) (Madrid, 2006). Diploma de Pós-título em Gerencia Pública pela Universidad de Chile (Chile, 2010); Curso *Enfoque de Derecho y de Igualdad de Género em Políticas, Programas y Proyectos* da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 2013. Trabalha na coordenação, monitoramento e avaliação de projetos nas áreas de políticas públicas e cooperação técnica internacional desde 1999, em conjunto com governos, agências internacionais, organizações não governamentais e do setor privado no Brasil, Espanha, Suíça, Chile e na região do MERCOSUL. Sua experiência profissional inclui áreas como modernização da Administração Pública, Capacitação, Participação Política, Assistência Social, Direitos Humanos e Direitos das Crianças. Em razão de sua trajetória, decidiu dedicar sua carreira à gestão de projetos e Gestão Baseada em Resultados. Desde que entrou para o IPC-IG, em 2014, é responsável pelo projeto Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC) e apoia a concepção de novos projetos.



Lorena Vedekin Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 2012. Também está concluindo o curso de pós-graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB). Passou a fazer parte da Equipe de Operações e Gestão do Centro em julho de 2014, como Assistente Pessoal dos Coordenadores. Atualmente, trabalha como Assistente Administrativa, prestando apoio a áreas como Recursos Humanos, Viagens e Aquisições.



Manoel Salles Editor Assistente no IPC-IG. Estudou Literatura Inglesa, Literatura e Filosofia na Universidade de Brasília (UnB). Realiza serviços de *copyediting* e tradução (inglês-português-inglês) para a linha de produção das publicações do IPC-IG, incluindo a revista *Policy in Focus*, além de auxiliar outros departamentos e pesquisadores do Centro em demandas semelhantes. Também efetua apoio logístico e administrativo ao Departamento de Publicações. Antes de ingressar no Centro, trabalhou na Empresa Brasileira de Comunicações (EBC) realizando tarefas editoriais para o *site* de notícias da empresa e produção de vídeo.



Mariana Hoffmann Bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil (2004). Depois de trabalhar no campo das relações públicas, concluiu o Mestrado em Ciência Política do *Institut d'Études Politiques*, em Aix-en-Provence, França (2009). Entrou para o IPC-IG, em 2009, como Assistente de Gestão do Conhecimento. Durante uma pausa de um ano em 2012, foi Consultora de Comunicações junto ao Centro de Excelência do PMA contra a Fome, em Brasília. Retornou ao Centro em 2013 como Oficial de Comunicações cargo que ocupou até fevereiro de 2015. Atualmente, trabalha para o Centro como consultora em diversos projetos voltados para o aprendizado Sul-Sul em temas de Proteção Social.



Marianna Rios Bacharel em Jornalismo pelo Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) e atualmente estuda Línguas e Literatura na Universidade de Brasília (UnB). Trabalha como Assistente de Comunicações na Iniciativa de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World Without Poverty* – WWP) desde dezembro de 2014. Possui experiência prévia com trabalho editorial/ newsroom – tanto na imprensa quanto *online* – como repórter multimídia, Coordenadora de Projetos e Colunista. Trabalhou no Correio Braziliense de 2011 a 2014. Foi a vencedora da categoria “Portal de Notícias” do Prêmio Engenho de Comunicação 2013, com o projeto “CorreioWeb”.



Mario Györi Cidadão alemão com mestrado em Economia do Desenvolvimento pela *Universidade de Lund* (Suécia) e a *Universidad Carlos III*, de Madrid (Espanha). Começou a trabalhar no IPC-IG em 2014, como Pesquisador e Conselheiro de Políticas sobre Proteção Social. O seu trabalho trata, principalmente, da cooperação entre o Centro e o Escritório Regional do UNICEF Regional na região do Oriente Médio e Norte da África (MENA). O projeto visa facilitar e apoiar reformas de Proteção Social sensíveis à criança em vários países da região. Além disso, trabalha em um projeto de pesquisa que examina o papel da focalização em programas de Proteção Social e intervenções agrícolas. No Centro, também presta assistência às pesquisas do projeto de Proteção Social no Iêmen. Antes de entrar para o IPC-IG, trabalhou na embaixada da Alemanha em Buenos Aires, na OCDE e na ONG “Inovações para Ação contra a Pobreza” em Lima, no Peru.



Michael MacLennan Cidadão canadense. Possui um MSc. em Relações Internacionais pela *London School of Economics and Political Science* (LSE) e bacharelado com honras em Estudos Políticos pela *Queen’s University*. Michael traz para o IPC-IG mais de cinco anos de experiência de trabalho em assessoria, pesquisa, elaboração de políticas e relações com clientes em países em desenvolvimento. Atualmente, presta serviços editoriais e de consultoria de pesquisa, atuando como chefe da Equipe Editorial. Também é Editor-in-Chief da revista *Policy in Focus* e é responsável, junto com o Coordenador de Pesquisa do Centro, pela supervisão e gestão dos materiais de pesquisa publicados pelo IPC-IG. Sua experiência profissional prévia inclui trabalhos como consultor na Zâmbia, Espanha, Reino Unido e Brasil; na CAP REIT no Canadá; e no Comitê de Helsinque para os Direitos Humanos na República da Macedônia (FYROM). Sua pesquisa atual inclui as áreas de desenvolvimento urbano e sustentável, relações intergovernamentais, economia urbana e espacial, questões fundiárias e de habitação, pobreza urbana, redução do risco de desastres urbanos, energia alternativa e políticas de transportes.



Michele Romanello Cidadão italiano. Trabalha como Pesquisador Associado no IPC-IG desde janeiro de 2015. É bacharel em Economia pela Universidade de Udine (Itália) e Mestre em Gestão Econômica e Política pela Universidade de Strathclyde (Reino Unido). Possui Ph.D. em Economia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil. Foi *trainee* no Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (2011) e estagiário do IPC-IG (2014), prestando apoio à equipe de pesquisa. Seus interesses de pesquisa são microeconometria, avaliação de impacto, educação, capital humano e desigualdade.



Paula Simone Assistente de *Desktop Publishing* no Departamento de Publicações do IPC-IG. É bacharel em Língua Portuguesa com ênfase em Estudos Literários. Antes de entrar para o IPC-IG, Paula foi membro da unidade Comunicações Estratégicas da UNESCAP, em Banguetcoque (Tailândia), onde foi responsável pelo desenvolvimento e *layout* de três das principais publicações da Organização e duas exposições no Centro de Conferências das Nações Unidas – também em Banguetcoque. Atuou como Assistente de Produção na 69ª Sessão da Comissão da ESCAP. Possui ampla experiência como *designer* em ONGs e agências de publicidade do setor privado. As suas principais atividades no Centro incluem o desenvolvimento de projetos gráficos para as publicações do Centro, e o seu *layout*. Além da criação e da manutenção da identidade visual do IPC-IG em suas diversas aplicações, e do apoio a outras equipes do Centro, desenvolvendo materiais impressos e virtuais para projetos e/ou eventos.



Pedro Lara de Arruda Bacharel com honras em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB), 2009, e Mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Jawaharlal Nehru, JNU, Índia (2012). É especialista em políticas e programas sociais no Sul Global, com foco na Cooperação Sul-Sul. Trabalha como pesquisador no IPC-IG desde 2013. Durante esse período, assumiu uma série de funções relacionadas à pesquisa, incluindo apoio técnico para a criação de programas sociais em países africanos, participação como autor e editor convidado em publicações do Centro, prestação de assistência técnica a Missões de Estudo e negociação proativa de acordos de pesquisa com parceiros-chave no contexto das iniciativas do BRICS e IBAS. Antes de trabalhar no Centro, foi pesquisador do Centro de Estudos Asiáticos da UnB – Neasia/CEAM (2010-13), CEO de consultoria em matéria de políticas sociais para os países asiáticos na “BRICS-PED” (2012-13), colaborador do Centro Argentino de Estudos Internacionais (CAEI), em 2010-2012, e do Laboratório de Estudos Asiáticos da Universidade de São Paulo (LEA-USP), em 2010-2012, e pesquisador de um projeto da UnB no IBSA, financiado pela Fundação Ford (2007-10).



Roberto Astorino Coordenador do Departamento de Publicações do IPC-IG. É bacharel em Administração de Negócios Internacionais, com especialização em Jornalismo *online*, e Mestre em Administração em *Marketing* e Comunicações. Antes de entrar para o IPC-IG/PNUD, trabalhou como *Desktop Publisher* Sênior no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), responsável pela produção editorial de mais de 100 publicações – Incluindo livros e edições regulares de um boletim informativo para o governo brasileiro. Também acumulou experiência como consultor em outras organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Banco Mundial. Suas atividades no Centro incluem a gestão da Equipe Editorial e da Equipe de *Desktop Publishing*, interface com o Coordenador de Pesquisa do IPC-IG no planejamento estratégico de publicações presentes e futuras, bem como a supervisão e a administração de todos os estágios da linha de produção de publicações. É responsável pela publicação de mais de 1.200 produtos individuais do Centro.



Rodrigo Orair Bacharel com honras em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2002, e possui Mestrado em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2006. É Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brasil), atualmente cedido para o IPC-IG. Também é especialista em macroeconomia e finanças públicas e já publicou diversos estudos sobre temas relacionados a gastos públicos e tributação pública nos âmbitos municipal e nacional, bem como a relação entre esses padrões de finanças públicas e o desenvolvimento do país como um todo. Esses estudos técnicos foram solicitados e utilizados por diversas instituições públicas brasileiras, como Ipea, o Ministério da Fazenda (MF) e do Tribunal de Contas da União (TCU).



Rosa Maria Banuth Assistente *Desktop Publishing* no Departamento de Publicações do IPC-IG. Possui diploma técnico em *Design Gráfico* e Desenvolvimento *Web* e pós-graduação em *Design Gráfico Editorial*. Antes de trabalhar no IPC-IG, Rosa trabalhou como instrutora no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e na equipe editorial do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), onde desenvolveu inúmeros projetos de *design gráfico*, incluindo o *layout* de um livro em parceria com o DFID, e foi responsável pelo *design* e *layout* de diversas publicações científicas da instituição. Suas principais atividades no Centro incluem o *design gráfico* das publicações do IPC-IG, *layout* e a criação e manutenção da identidade visual do Centro em várias aplicações.



Rovane Battaglin Schwengber Bacharel em Nutrição e Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Indiana, EUA. É Pesquisadora Associada do IPC-IG. Atualmente, trabalha em um projeto relacionado ao Monitoramento e Avaliação do Programa PAA África. Antes de ingressar no Centro, trabalhou como Assessora na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde (MS) e também como Coordenadora de Avaliação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).



Sergei Soares Bacharel em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1990), Mestrado (1995) e Doutor em Economia (2010) pela Universidade de Brasília (UnB), em 2010. Juntou-se ao IPC-IG como Pesquisador Sênior em 2015. Foi Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) de maio de 2014 a abril de 2015. Atua como pesquisador na instituição desde 1998, trabalhando nas áreas de desigualdade, pobreza, educação, discriminação racial e mercado de trabalho. Suas áreas de especialização são a economia e a econometria, com ênfase em Economia do Bem-estar. Anteriormente, trabalhou na área de educação junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Banco Mundial.



Zena Mouawad Bacharel em Relações Internacionais e possui MBA em Gestão de Projetos, com especialização em desafios globais. Desde 2014, atua como Analista de Projetos no IPC-IG. Com sete anos de experiência no sistema PNUD, alcançou uma formação sólida em Operações e Gestão de Projeto sem matéria de cooperação Sul-Sul. Também liderou a Equipe de Operações do Centro e foi ponto focal nos Programas de Estágio e *Fellowship*.

Programas de Estágio e *Fellowship* do IPC-IG:

O Programa de Estágio do IPC-IG

O Programa de Estágio do IPC-IG oferece a um grupo de alunos de pós-graduação com excepcional desempenho acadêmico a oportunidade de interagir diretamente com o trabalho desenvolvido pelo IPC-IG como fórum global de pesquisa, diálogo político e aprendizado Sul-Sul em inovações de desenvolvimento. Ele foi concebido para apoiar as pesquisas aplicadas e os serviços de assessoria em política prestados pelo IPC-IG e complementar a experiência prática dos estagiários em várias questões relacionadas à Proteção Social e à Cooperação Sul-Sul. Os estágios são oferecidos no escritório do IPC-IG em Brasília, Brasil. Oferecemos oportunidades de estágio em três áreas:

1. Apoio ao Departamento de Comunicação, *Advocacy* e Divulgação ou Gestão de Programas;
2. Assistência à Pesquisa da Equipe de Proteção Social e Transferência de Renda; e
3. Assistência à Pesquisa em Estudos Populacionais e áreas de pesquisa em andamento.

Os participantes do Programa de Estágio do IPC-IG que contribuíram para as atividades realizadas pelo IPC-IG em 2014 – 2015 foram:

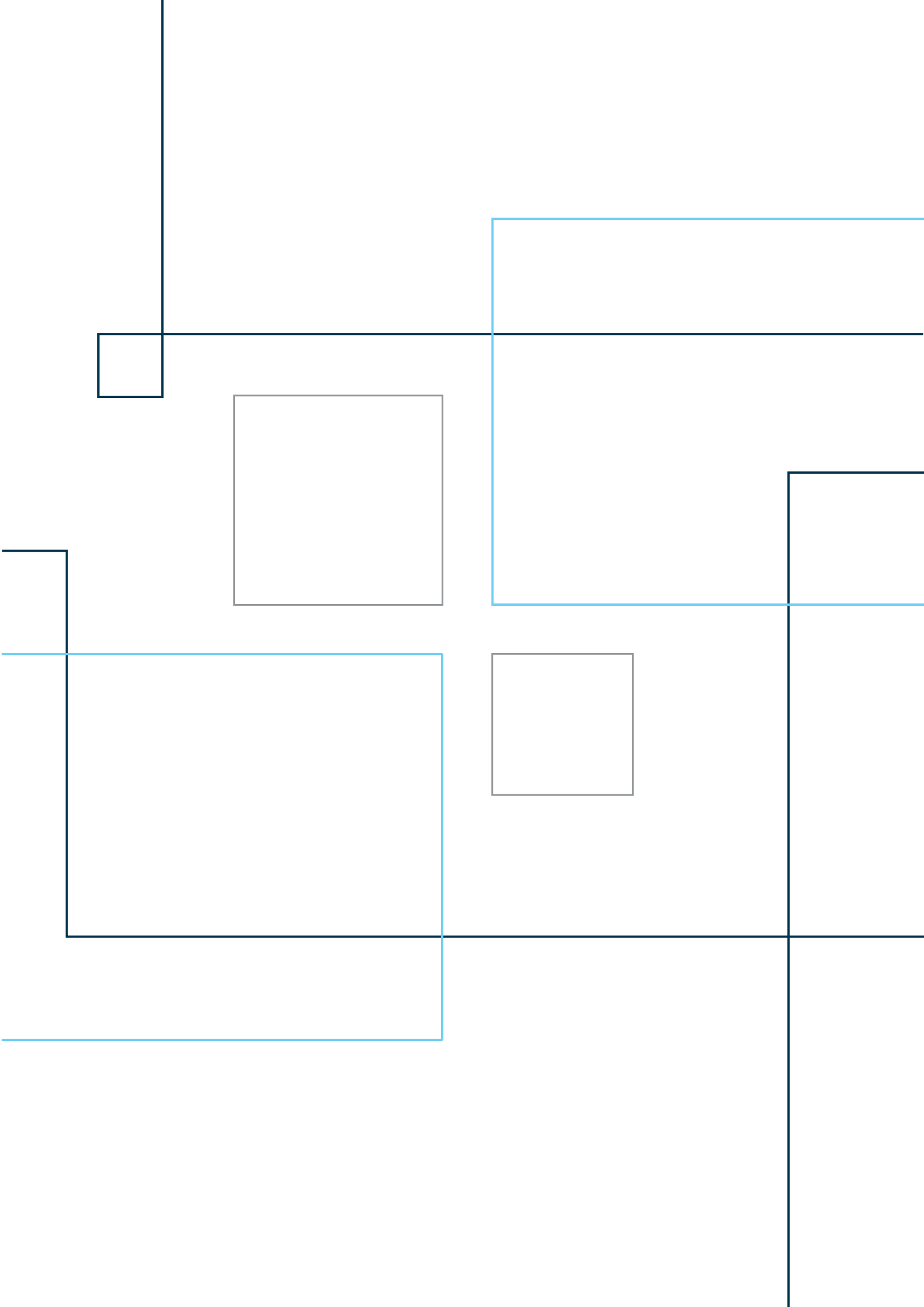
- Aapta Garg, EUA
- Alice Schan, França
- Andréa Serrano, Brasil
- Ariadene Santiago, Brasil
- David Baker, Austrália
- Fernanda Gu, Brasil
- Gabriela Marcondes, Brasil
- Isabela Coelho, Brasil
- Isabela Percon, Brasil
- Isabela di Paolo, Itália
- Isadora Steffens, Brasil
- Isadora Vasconcelos, Brasil
- Jingyin Zhang, China
- Juliana Alves, Brasil
- Liliam Rodriguez, EUA
- Mandla Makalima, África do Sul
- Marina Carvalho, Brasil
- Melissa Lima, Brasil
- Matheus Magalhães, Brasil
- Nabil Silva, Brasil
- Natalia Woolley, Brasil
- Olivia Rauchegger, Áustria
- Raphael Romão, Brasil
- Raquel Tebaldi, Brasil
- Reycha Sabana, Costa do Marfim
- Sacha Harris, Santa Lúcia
- Sylvia Romanelli, Brasil
- Stefan Trifunovic, Sérvia
- Suellyn Schopping, Brasil
- Tatiana Zavala, México
- Thomas Fröhlich, Alemanha
- Zhongwen Zhang, China

O Programa de *Fellowship* do IPC-IG

O Programa de *Fellowship* do IPC-IG foi criado para apoiar os profissionais em meio de carreira e avançar o objetivo da instituição de promover a pesquisa nas áreas de desenvolvimento social. São aceitas candidaturas de *Fellowship* de acadêmicos que possuem bolsas do Programa de *Fellowship* para desenvolver suas pesquisas no escritório do IPC-IG, em conjunto com o trabalho realizado pelo Centro.

Os participantes do Programa de *Fellowship* do IPC-IG (2014-2015) que contribuíram para as atividades realizadas pelo Centro são listados a seguir:

- Gianna Sanchez, Venezuela
- Jude Chukwu, Nigéria
- Rodrigo Fagundes, Brasil





Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SBS, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, 13º andar

70076-900 Brasília, DF - Brasil

Telefone: +55 61 2105 5000

E-mail: ipc@ipc-undp.org ■ *URL:* www.ipc-undp.org